ANNO XLVIII. NUMERO 196 — QUARTA FEIRA 28 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá, que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitárem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

—O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia de 13 do corrente n. 1248, resolve exonerar o cidadão Francisco Paes Barreto do cargo de 3º supplente do subdelegado da freguezia de Muribeca. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—O presidente da provincia, de conformidade com o officio do Dr. chefe de policia de 13 do corrente n. 1248, resolve nomear o capitão José Pereira dos Santos Alvarenga para o cargo de 3º supplente do subdelegado da freguezia de Muribeca.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

—O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o regedor do gymnasio provincial em officio de 12 do corrente, resolve exonerar Jeronimo Pereira Lemos do lugar de repetidor interino daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao referido regedor.

—O presidente da provincia, tendo de fixar o numero de eleitores que na eleição á que se vai proceder no dia 18 do corrente tem de dar as parochias de S. Lourenço da Matta e de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, por terem sido revogados pela lei n. 910 de 29 de abril de 1870 os artigos 1 e 2 §§ da lei n. 600 de 13 de maio de 1861 que havia alterado os seus limites, resolve, de conformidade com o disposto no § 12 do artigo 1º do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860, distribuir o numero de eleitores dessa freguezia do modo seguinte: S. Lourenço da Matta 35, Nossa Senhora do Rosario da Varzea 17.

Officios:

—Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade, por terem sido julgados incapazes do serviço, os recrutas Tertuliano Antonio Gomes, Vicente Soares Barbosa e Exequiel Tertulliano do Nascimento.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que foi deferida a petição do 3º escripturario da alfandega José Evangelista da Silva, requerendo continuar a servir alli até que seja confirmada a sua nomeação.

—Ao mesmo, mandando pagar a D. Emilia Constança de Moraes Ferreira, a quantia de ..... 172$100 em que foram orçados pela repartição das obras publicas os reparos a fazer-se nos predios ns. 31 e 33 á rua do Imperador, onde funccionou a repartição da policia. — Communicou-se ao respectivo chefe.

—Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a contratar com Joaquim Virissimo do Rego Barros, a obra dos reparos da cadeia da villa d'Agua Preta, de conformidade com o parecer do procurador fiscal dessa repartição.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

—Ao mesmo, mandando pagar a Joaquim Porfirio de Araujo o que se lhe deve proveniente do aluguel da casa que no districto dos Montes serve de quartel ao respectivo destacamento.

—Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos do destacamento da villa de Iguarassú, relativos ao mez de julho ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda.

—Ao mesmo, mandando pagar não só os vencimentos da guarda nacional destacada em Olinda, correspondente ao mez de julho findo, mas tambem o fornecimento de luz e agua ao quartel respectivo.—Fez-se igual communicação.

—Ao inspector do arsenal de marinha, mandando fornecer ao capitão do porto duas boias de sobresalente para balisamento dos baixios externos do porto desta capital.—Communicou-se.

—Ao commandante superior da guarda nacional do Brejo, exigindo declaração do posto do cidadão proposto para capitão da 2ª companhia, para se resolver sobre a proposta annexa ao seu officio, e ver se foi guardada a ordem gradual de accesso, e explicação sobre a vaga de alferes da mesma companhia, visto constar da matricula existente na secretaria da presidencia está esse posto preenchido por Antonio de Araujo Albuquerque, que tirou patente a 8 de agosto de 1861.

—Ao conego regedor do gymnasio provincial, declarando que foi concedido permissão ao repetidor interino João Feliciano da Motta e Albuquerque, á vista de sua informação de 10 do corrente, para ausentar-se do estabelecimento por 30 dias para tratar-se, sem prejuizo dos seus vencimentos.

—Ao administrador interino do correio, declarando, á vista da informação do Dr. chefe de policia, que cumpre aguardar o resultado das diligencias feitas para conhecimento da verdade acerca do assassinato do conductor de malas para o centro da provincia.

—Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando-o a contratar com o tenente coronel José Soares de Mello Avellins a construcção das obras necessarias á casa comprada na villa de Cabrobó para servir de cadeia, devendo o contratante, no caso de não prestar fiança, ser pago depois que estiverem ellas concluidas e entregues provisoriamente. — Communicou-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

—Ao engenheiro chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mandando que forneça ao engenheiro fiscal da referida estrada os esclarecimentos de que necessitar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

—Ao bacharel José da Costa Carvalho, accusando a recepção do seu officio de 11 do mez passado, em que participa ter prestado juramento e tomado posse do cargo de secretario do governo da provincia de Minas Geraes, para o qual foi nomeado por carta imperial de 26 de junho

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1872.

Arsenio Affonso Pereira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Antonio Carlos d'Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital.

Braz Marcellino do Sacramento.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interio.

Cyrillo Jacintho de Madeiros.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Carlota Maria do Rego Barros.—Deferido quanto a ultima parte, com officio do regedor do gymnasio, quanto aos outros, aguarde que haja vaga.

Domingos Ferreira das Neves Guimarães.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Felix José da Silva.—Como requer.

Genuina Maria da Conceição de Mello.—Nesta data mandou-se inscrever no respectivo quadro o menor José, para entrar no collegio dos orphãos, quanto ao outro menor de que trata a supplicante, não tem lugar, em vista da informação.

Joaquim Cavalcante d'Albuquerque. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente João Machado de Novaes Jatubrubá.—Sim.

Manoel Thomaz d'Albuquerque Maranhão.—Indo á praça o pedagio de que se trata, concorrerá o supplicante a ella, se assim lhe convier.

Silvano Antonio Francisco.—Requeira ao juiz d'orphãos respectivo.

Genuino José da Rosa.—Seja transferido o supplicante para o serviço de reserva e aggregado ao 2.º batalhão desse serviço neste municipio.

Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de agosto de 1872.

N. 1311.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José Correia, Manoel Antonio Ramos e Antonio do Valle Ribeiro, vindo 2 de Caruarú, os 2 primeiros como criminosos, e o terceiro como suspeito de ser desertor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Honorio escravo de Manoel José dos Santos, a requerimento d'este.

A' ordem do da Boa-Vista João Luiz Rogan, por embriaguez e dezordem.

O subdelegado do 2.º districto do termo de Barreiros, por officio, datado de 7 do corrente communicou-me que no dia 29 do mez proximo findo, no lugar denominado Gamelleira d'aquelle destricto, Joaquim José do Nascimento, ferira gravemente a Antonio Ignacio Gomes, fez-se corpo de delicto e proceguia-se a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

Confederação Argentina.

Os telegraphos nacionaes.

Buenos Ayres, 22 de junho de 1872.

Aos senhores da commissão de fazenda da honrada camara dos deputados da nação.

Cumprindo o disposto por V. H. tenho a honra de ajuntar a este um balanço do movimento dos telegraphos nacionaes a meu cargo desde a sua creação; vê-se por elle com que facilidade o publico se acostumou a utilisa-los.

Até o mez de abril inclusive, pude conseguir os dados para demonstrar o augmento immenso que houve em cada quatrimestre desde a inauguração:

	Telegrammas	Producto
1870, 4º quatrimestre..	6.440	1.511:5 pesos fortes.
1871, 1º dito.........	13.890	6.276:53 pesos fortes.
1871, 2º dito.........	17.353	6.643:60 pesos fortes.
1871, 3º dito.........	25.438	15.170:05 pesos fortes.
1872, 1º dito.........	43.817	17.392:72 pesos fortes.

Tem o commercio occupado o telegrapho a ponto de não chegarem já os dous fios que temos, não sendo possivel transmittirem-se os telegrammas sem demora em todo o tempo, e quando ha movimento extraordinario nos mercados, resulta uma tal agglomeração de telegrammas que tive de occupar os telegraphistas de noite, somente nas cidades principaes, podendo assim concluir o trabalho diario.

De todo o modo a falta de fios causa grande prejuizo ao publico por não poder obter com promptidão as respostas aos seus telegrammas, e resulta prejuizos ao governo, porque os telegrammas se multiplicam por si mesmos, visto que muitos dos commerciantes que poderiam receber em cada hora uma resposta, telegraphariam seis ou oito vezes no dia, emquanto que agora o fazem uma vez, porque não podem negociar antes de receber a primeira resposta demorada por falta de fios.

Para sanar esta falta, por ora recommendo que se colloquem mais dous fios nos postes que temos de Buenos-Ayres até Cordova.

Um desses fios sempre estará occupado com os despachos para as provincias de Cuyo para o Chile por via do telegrapho transandino que parte de Villa Maria.

O outro fio poria Cordova em communicação com Buenos-Ayres para evitar a demora nos despachos da provincia do norte.

Collocar-se-hia ao mesmo tempo um fio nos postes que temos do Rosario até Santa Fé; este fio serviria para os povos da provincia de Santa Fé, deixando livres os dous fios existentes para a communicação de Buenos-Ayres e Rosario até o Paraná por Entre-Rios e Corrientes.

Calculo que o trabalho que se faria por estes novos fios augmentaria as entradas do telegrapho, pelo menos no valor de 1.500 pesos fortes mensaes.

Devem estes fios collocar-se já para que o publico não se possua de uma desconfiança pelas demoras que terão de sentir-se na transmissão logo que o numero dos telegrammas tenha crescido mais o que se observará cada mez. Por estes dias se abrirá ao serviço publico o telegrapho que está por concluir desde o Paraná até Conceição do Uruguay havendo estações no Diamante, Victoria, Nogoyá, Tala, Villaguay, Conceição, Gualeguaychú e Gualeguay, e ainda outras que se abrirão mais tarde.

Como Entre-Rios é uma provincia muito rica e tem muito commercio, o telegrapho que põe em communicação todos os seus povos com Buenos-Ayres, que é o mercado da republica, lhe dará incalculavel impulso, e para prover as facilidades de que sem duvida vamos precisar para o bem do paiz em geral, será um passo de adiantamento autorisar o poder executivo da nação a collocar no momento opportuno um telegrapho de tres fios pelo caminho de ferro que se vai construir de Buenos-Ayres ao Rosario.

O custo deste telegrapho seria pequeno e a conservação delle quasi nada custaria, fazendo-se um convenio reciproco para fazer gratuitamente o serviço telegraphico do caminho de ferro, dando este as estações e passagem franca aos empregados e encommendas do telegrapho como se faz em varios paizes.

Desde o Rosario até á Victoria estender-se hão dous fios, atravessando o rio Paraná por meio de um cabo; entre Coronda e Diamante, estes dous fios se uniriam na Victoria aos que vão até Conceição, porque dous existem da Victoria á Conceição, unindo os povos do centro como Nogoya, etc., e outros dous unem á Victoria e a Conceição por meio de Gualeguay e Gualeguaychú. Da Victoria para este lado temos existentes apenas dous que passam ao Paraná, cuja estação tem que fazer toda a transmissão das provincias de Corrientes e Entre-Rios só por dous fios até Rosario. E' para evitar a demora inevitavel na retransmissão na estação de Paraná que proponho a extensão da nova linha desde Buenos-Ayres até a Victoria. Além disso, tendo-se compromettido o director geral dos telegraphos do Brasil a trazer o seu telegrapho até a Uruguayana em communicação com o Rio de Janeiro, dentro do anno actual, a vossa linha em Entre-Rios é mui importante; com uma pequena extensão desde a Federacion até Restauracion, que fica em frente de Uruguayana, já temos um telegrapho barato, que todos poderão utilisar sob a jurisdicção directa de dous governos progressistas e livre de emprezas particulares que só se aproveitam do publico para explora-lo com tarifas que não permittem crescer o commercio.

Entre as duas cidades de Valparaizo e Santiago do Chile funccionam os fios de cinco administrações distinctas.

Creio, que o trafego daquellas não será mais importante que o de nossas cidades de Buenos Ayres e Rosario; entretanto o governo do Chile convenceu-se de que não é somente o numero dos fios que produz resultado benefico ao povo, mas a barateza do telegrapho; e seguindo o passo iniciado pelo nosso liberal governo, acaba de expedir um decreto impondo uma tarifa uniforme de trinta centavos para todo o telegramma que se transmittir dentro do territorio chileno. Difficil é encontrar um paiz que não tenha sido obrigado por seus commerciantes a tomar conta dos telegraphos, estendendo-os até os povos mais pequenos, onde uma empreza particular não teria pensado em ir, emquanto explorava as cidades grandes, e tendo ainda pouco que fazer, e sempre com tarifas altas.

Estas maiores facilidades dão-n'as os governos, sem fazer como os commerciantes que precisam que se lhes devolva o dinheiro, e sem consideração por aquelles a quem emprestaram, mas como progressistas e representantes do seu paiz, restituindo o que se lhes confiou para o bem geral, provendo as communicações que não existiam entre os habitantes de um mesmo paiz.

O telegrapho verdadeiramente póde comparar-se, ainda com preferencia em seu resultado, á ponte e a estrada; desta e daquella, não basta uma só, nem dá bom resultado; quanto maior é a distancia que se tem de atravessar mas se demonstra a urgencia de ambas.

Este paiz que produz com profusão os fructos de todos os climas, só póde aproveitar os mercados remotos por meio do telegrapho, que, onde existe, é já instrumento do movimento commercial. Todos se teem ido acostumando ao uso do telegrapho com uma facilidade tal que já se póde dizer que uma vez estabelecida a rede de telegraphos nacionaes, não só se sentirá a sua utilidade em todas as cousas, tanto commercial como particulares, mas tambem que dará para o custo, ainda com uma tarifa modica.

Conforme o que abaixo segue, se vê que os governos não quizeram fazer negocio com os telegraphos; no desejo de facilitar iguaes vantagens a todos os povos grandes e pequenos, geralmente não se reembolçaram das despezas, e além disso se poderá vêr que economia e verdadeira utilidade se deram com as tarifes baixas que todos conseguiram impôr.

Em França, desde de 1855 até 1867, sómente houve ganho nos annos de 1856, 1864, 1865, 1856 e 1867. A principio cobravam-se 2 pesos e 66 centavos; no ultimo anno, ficou a tarifa para todo o paiz de 20 centavos fortes por telegramma.

Na Belgica, desde 1851 até 1868, houve ganho nos annos de 1852, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62 e 64. Principiou com a tarifa de um peso forte, mas já está com o preço uniforme de 10 centavos fortes.

Na Suissa, desde 1863 até 1868, houve ganho no anno de 1854 e depois de 1856; principiou com a tarifa de 20 centavos fortes, baixando em 1868 em 10 centavos fortes.

Na Prussia, desde 1852 até 1857 sempre houve ganho com a tarifa de 1 peso e 60 centavos.

Na Suecia, desde 1853 a 1868 houve sempre ganho; está com a tarifa uniforme de 30 centavos fortes.

Na Norwega, desde 1854 até 1867 não houve ganho; fica com a tarifa uniforme de 28 centavos fortes.

Na Italia, desde 1861 até 1868, houve ganho nos annos de 1866, 67 e 68.

Na Grecia, desde 1861 até 1868, não houve ganho.

Na Inglaterra havia quatro emprezas particulares além dos caminhos de ferro que administravam os seus telegraphos. Entre todos havia uma extenção de 80,000 milhas de fios. Por muitos annos se cobraram altos preços, mas ao construir-se em 1861 a empreza em que eu me occupei pela primeira vez (Companhia telegraphica dos Reino Unido) instituio esta uma tarifa uniforme de 25 centavos fortes, e custeou a despeza, vencendo grandes difficuldades e a poderosa influencia das emprezas antigas que baixaram ao mesmo preço em todas as cidades onde parava a nova.

Em 1864 e 1865 as administrações conferenciaram para elevar as tarifas. Então começou o commercio a mover-se, vendo que as linhas competidoras se estendiam quasi pelos mesmos caminhos, e para apoderar-se uma do trabalho da outra, todas tinham as suas estações a distancia de poucas varas entre em si, sem beneficio para ninguem. Matavam-se ellas mesmas, ou tinham de explorar o publico para cobrir as despezas das differentes administrações.

O seguinte quadro mostra que com tantas linhas a proporção entre os telegrammas e as cartas era inferior a de outros paizes.

	GRÃ BRETANHA. Teleg. Cartas.	BELGICA. Teleg. Cartas.	SUISSA. Teleg. Cartas.
1860...	1 para 296	1 para 251	1 para 84
1863...	1 « 197	1 « 162	1 « 74
1866...	1 « 121	1 « 37	1 « 69

Afinal o governo da Inglaterra vio-se obrigado a comprar todos os telegraphos incluindo os dos caminhos de ferro, estabelecendo uma só administração e uma tarifa permanente e uniforme de 25 centavos fortes.

Supprimiram-se as estações dobradas, creando-se outras em novos districtos, até que em dous annos e mais tem já o governo á disposição do publico o duplo das estações que havia ao começar a administração official.

A republica Argentina andou bem com os telegraphos. Ha pouco mais de tres annos não havia nenhum para servir ao publico; durante esse tempo tendo sido encarregado pelo governo, organisei e ficam trabalhando 1,500 milhas de telegraphos; havendo mais 500 milhas que se inauguram em pouco dias, e 1,000 em construcção, que estarão promptas ao correr do anno que vem; tudo construido pelo governo, sem contar as 600 milhas do telegrapho transandino e 500 milhas que já tem as estradas de ferro; póde se dizer que em um paiz novo dentro de quatro annos se fizeram 4,000 milhas de telegraphos.

Poucos paizes podem dizer outro tanto.

Quando começou a funccionar o telegrapho com a tarifa de 30 ps. m/s de Buenos-Ayres, transmittiram-se de 15 a 25 telegrammas por dia; agora o Nacional, com a actual tarifa de 6 ps. m/s. nesta semana, além de funccionar durante o dia, passou até 120 telegrammas durante uma só noite, estando a estação aberta com serviço nocturno.

As proporções relativas dos telegrammas transmittidos pelos fios nacionaes com as cartas despachadas pelo correio em toda a republica Argentina durante o anno de 1871, era de 1 telegramma por 25 cartas, e durante o mez de abril de 1871 o despacho feito só na cidade de Buenos-Ayres era de 1 telegramma por cada 15 cartas. Considerando que, segundo os algarismos dados acima, dos paizes que tem telegraphos desde muitos annos, a maior proporção obtida na Belgica foi de 1 telegramma por 37 cartas, se vê que, pela confiança que o publico tem no telegrapho, chegamos já a tal altura, que estamos adiante dos paizes antigos.

Temos presenciado dia por dia o progresso do telegrapho que, além de abrir uma nova profissão aos argentinos, está, graças á sua barateza, ao alcance dos pobres como dos ricos, faz crescer o commercio e leva a paz e a tranquilidade a todos, poupando milhões de pesos que se haviam gastos com outros meios de transporte, e ainda com a guerra se não tivesse o poder executivo este mensageiro pacificador tão prompto á sua disposição, como já se provou mais de uma vez; é um infinito prazer encontrar hoje entre os que reconhecem a utilidade do telegrapho, aquelles que se oppuzeram a todo o transe á realisação desta grande obra que felizmente é um facto. Creio que no futuro o paiz em geral se lembrará dos tres cidadãos que crearam de um modo tão completo e prompto este civilisador. Não tendo recursos nem apoio de fóra, mas só a propria energia, o Sr. presidente, o Dr. D. Dalmacio Velez Sarsfield e o Dr. D. Luiz V. Varela o levaram á força até o ponto que hoje occupa.

A tarifa sobre que V. Exc. se servio ordenar-me que informasse, creio que produzirá sufficiente entrada para custear o serviço, e de sobra, uma vez que esteja concluida a rede de telegraphos já contratados, com os melhoramentos que anteriormente indiquei.

A unica modificação que posso recommendar é que os jornaes (que pela publicação das noticias commerciaes conduzem á prosperidade uma republica tão immensa como esta) possam receber as noticias de qualquer distancia por um centavo forte cada palavra.

A respeito da cobrança do importe dos telegrammas parece que seria conveniente mandar fabricar estampilhas com o fim de facilitar aos habitantes que não vivem perto do telegrapho, uma opportunidade de mandar já pagos os telegrammas e dentro da sobre-carta, pelo correio, que por sua vez os entregaria á estação mais proxima.

Creio ter cumprido o que de mim exigio V. H.

Deus guarde a V. H.—*Carlos Burton*, inspector geral dos telegraphos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO PRIMARIA.—Recebemos hontem o seguinte resultado:

2.º DISTRICTO.

Freguezia do Bom-Jardim.

Vigario Antonio Hygino de Hollanda Cavalcanti Chacon.
João Felippe de Mello.
Dr. Manoel Tertulliano Travasso de Arruda.
Padre Severino Benicio José de Araujo.
Padre Manoel Benicio Barbosa da Silva.
Tenente-coronel José Francisco de Arruda.
Major José Caetano Pereira de Queiroz.
Major Manoel Antonio Gaião.
João Francisco Xavier da Fonceca.
Silvano Antonio Gaião.
José Francisco Cordeiro de Arruda.
Severino Cabral de Arruda.
Manoel Ferreira Barbosa.
Francisco de Souza Leal.
Nicoláo Antonio Duarte.
Francisco de Paula Gomes dos Santos.
Feliciano Pereira de Lira Lopes.
Geremias Cabral de Arruda.
João Baptista de Araujo.
Amaro Severino de Paula.
Aleixo Barbosa de Lima.
Severino Barbosa da Silva Nó.
Antonio Gomes da Costa.
Manoel Marinho Cavalcanti d'Albuquerque.
Rogoberto Barbosa da Silva.
Joaquim Pacifico de Arruda e Mello.
José Januario Pereira de Queiroz.
Antonio Claudio Vieira de Moraes.
Antonio Matheus Rangel.
Taurino Lauriano de Rezende Rangel.
João Felippe de Mello Junior.
Antonio Bernardo de Moura.
Antonio Severino de Paula.
Antonio Francisco do Rego.
Francisco de Souza Leal.
Antonio Duarte da Costa.
Eufrauzino de Souza Vianna.
João Gomes Barbosa.
José Ignacio Rodrigues.
Francisco Mauricio da Motta Ribeiro.
João Lopes Delgado Leal.
Francisco Xavier da Silva.
José Ferreira da Silva.
José Cordeiro de Arruda.
João Antonio Duarte.
José Antonio Soares.
Agostinho de Souza Barbosa.
Geraldo Manoel de Souza.
Vicente da Motta Ribeiro Leão.
Eloy da Cunha Souto-Maior.
José Barbosa Pinto.
José Ignacio Pinto.
João Manoel de Souza Cabral.

4.º DISTRICTO.

Freguezia de S. Bento.

Major João da Porciuncula Valença.	745
Antonio Avelino da Silva Burgos	711
Lino Ribeiro de Andrade	664
Alexandre Florentino de Andrade	650
Capitão Antonio Vitalino de Mello	649
Antonio da Silva Burgos	645
Florentino Cypriano da Costa	632
Manoel Ramos dos Santos	620
Felippe Manso de Santiago	619
Hermenegildo Freire dos Santos	615
Jacintho Ferreira Callado	613
Jacintho Ferreira Callado Junior	610
Francisco Simões de Macedo	608
João Leite Pereira	603
João Valeriano Pessoa de Lacerda	600
José Joaquim Florentino Mendes	594
Manoel Simões de Macedo	580
Americo Vespucio de Andrade	513
Pedro Ferreira de Almeida	511
Manoel de Siqueira Barbosa	505
Antonio Simões de Macedo	504
Manoel Simões de Macedo	503
Capitão José Ignacio da Silva Carneiro	501
Manoel Januario de Andrade	496
João Avelino dos Santos	494
Joaquim José de Sant'Anna Coqueiro	491
José Francisco de Souza	490
Francisco Nogueira Pinto	487
Laurentino Cordeiro Rego	484
Severino Muniz Falcão	483
Francisco da Silva Izidro	482
Francisco Izidro da Silva Junior	481
Major Francisco Alves Maciel	480
Antonio Pereira dos Santos	477
João Carlos d'Arce	476

FERIMENTO GRAVE.—No lugar Gamelleira, do termo de Barreiros, no dia 29 de julho, Joaquim José do Nascimento ferio gravemente a Antonio Ignacio Gomes.

DINHEIRO.—Os vapores *Ipojuca* e *Cururipe* trouxeram para:

Resende & C.	5.500$000
Gonçalves Irmão & C.	4:083$120
Baltar, Oliveira & C.	3:025$000
Perdigão Oliveira & C.	1:700$000
Alfredo Garcia & Irmão	1:000$000
José Bom & Silva.	1:000$000
Dr. João da Silva Ramos	897$000
Moraes & Irmão	850$000
José Lopes Davim	785$590
João Quirino de Aguilar & C.	627$100
Braga, Gomes & C.	500$000
Costa Maia & C.	500$000
José Francisco Ribeiro de Souza	300$000
Antonio Pereira de Miranda	300$000
Avelino I. de Oliveira Azevedo	200$000

O SR. FAURE NICOLAY:—Está annunciado para hoje no theatro de Santo Antonio um esplendido expectaculo da prestidigitações, offerecido ao publico desta cidade pelo eximio physico, o Sr. Faure Nicolay.

A crermos, como devemos, no renome que o Sr. Nicolay deixou em Montevidéo, Buenos-Ayres, São Paulo e Rio de Janeiro, é elle digno de toda a consideração do povo desta cidade, que, sempre solicito em applaudir o merito, açodadamente o procurará amanhã para admira-lo e victoria-lo.

Segundo a imprensa d'aquellas cidades, a qual foi unanime nos louvoures tecidos ao subido genio do Sr. Nicolay, é um digno rival de Hermann, que nos veio, por mais uma vez, fascinar com as maravilhas do talento artistico.

Não sabemos que tempo se demorará entre nós o Sr. Nicolay; pouco ou muito que seja, porém, sempre será bastante a permittir que o Sr. Nicolay recolha a Europa, tão opulento das glorias conquistadas no novo mundo quando de lá sahira recommendado já pela fama.

Fazemos votos para que o publico do Recife galardôe como costuma áquelles que se nobilitam e engrandecem pelo engenho e trabalho, caso em que está o Sr. Nicolay, a já quem de ha muito são por demais conhecidos os applausos do grande Pariz.

IMPOSTO DA DECIMA.—No lugar competente publicamos a lista de devedores do imposto da decima da freguezia da Boa-Vista, no exercicio de 1870 a 1871, aos quaes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de 26 do corrente, para irem sollicitar na secção do contencioso da thesouraria provincial as respectivas guias para o recolhimento de seus debitos.

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES. — Amanhã vão á praça, perante a junta da thesouraria provincial, os impostos provinciaes das comarcas da Boa-Vista e Cabrobó, avaliados em 519$000 cada uma d'ellas.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.—Termina no dia 31 do corrente o prazo para a inscripção das pessoas que desejam ser accionistas deste Banco.

SINGULAR PROCESSO.—Um processo sem precedentes acaba de ser levado perante o tribunal supremo dos Estados-Unidos, por Mr. de Catacazy, antigo embaixador da Russia em Washington, contra Mr. Hamilton Fish, secretario de estado federal. Em consequencia de contestação entre os dous, cujos motivos e pormenores ainda não estão bem esclarecidos, o presidente Grant pedio para S. Petersburgo a retirada de Mr. Catacazy. Mr. Hamilton Fish censurava aquelle embaixador nos despachos que foram submettidos ao congresso, e por consequencia á apreciação da opinião publica, por isso que tinha sahido das suas attribuições pela maneira de proceder indiscreta para com os membros do senado e do congresso, e para com o proprio presidente. O governo russo não annuio ao pedido de Mr. Grant; mas Mr. de Catacazy solicitou e obteve ser retirado das suas funcções.

Depois de ter interrompido a sua carreira, Mr. de Catacazy resolveu reclamar uma reparação moral pelas allegações falsas, segundo a sua maneira de vêr, de que fôra objecto da parte de Mr. Hamilton Fish. Para esse fim dirigio uma carta a Mr. Chase, chefe de justiça e presidente do tribunal supremo dos Estados-Unidos, fundando-se no artigo da constituição, que estabelece a competencia de tribunal supremo federal em todos os casos relativos aos embaixadores, ministros e consules estrangeiros.

Esta carta que não é um simples memorial, rejeita as allegações de Mr. Hamilton Fish, juntando documentos em seu apoio. Ainda se não sabe como o presidente do tribunal supremo acolherá o pedido de Mr. de Catacazy; mas é facto que este caso, pela sua especialidade e novidade, occupa a attenção da imprensa e do publico nos Estados-Unidos.

MEZ DOLOROSO.—No sabbado 31 do corrente, na matriz da villa de Páo d'Alho, pelas cinco horas da madrugada, haverá missa cantada, depois da qual será arvorada a bandeira de Nossa Senhora das Dores, principiando nesse mesmo dia pelas 6 horas da tarde o santo exercicio do mez doloroso, já bem conhecido entre nós.

IRMANDADE DO BOM CONSELHO.—Convida-se aos irmãos desta irmandade para que se dignem comparecer quinta-feira 29 do corrente, á hora e lugar já aprazado, para tratarem de eleger a nova mesa do futuro anno.

INSTRUCÇÃO PUBLICA;— O concurso para provimento das cadeiras vagas, do sexo masculino, começou no dia 22 do corrente, terminando hontem a prova escripta.

A prova oral deverá ter lugar amanhã pelas 11 horas da manhã, em um dos salões á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal.

NOVO ATHENEO:— Teve lugar no sabbado á tarde a sessão do jury desta sociedade. Sorteado para juiz de direito o Sr. Vicente de Lemos, organizou-se o conselho dos juizes.

Occupou a cadeira da defeza o Sr. João Wanderley; e não achando-se na casa já pela segunda vez o promotor publico Pothier Lima, foi convidado para preencher o cargo o Sr. Rodrigues da Costa desenvolvendo este a accusação e aquelle a defeza. Terminados os debates o réo accusado pelo crime previsto no art. 201 do cod. crim. foi absolvido.

Hoje as 6 horas haverá sessão.

ACONTECIMENTO LAMENTAVEL:— Remettem-nos o seguinte:

Deu-se ante-hontem á sepultura no convento de São Francisco da villa de Iguarassú o cadaver de um prestante cidadão, e membro distincto do partido liberal, o Sr. Augusto Vieira da Cunha.

Sahira de seu engenho por 2 horas da tarde em companhia de seu excellente amigo o Rev. vigario de Itamaracá Fortunato David Amador de Oliveira para uma festa de nupcias, em que devia ser este o ministro celebrante e o finado Vieira da Cunha uma das testemunhas. A' pequena distancia, soffreu uma violenta queda do cavallo que montava, accusando desde logo grave padecimento. Tinha-se apenas distanciado alguns passos do ponto em que cahira, pois recobrara energia para de novo pôr-se á caminho, quando sentio fallecerem-lhe as forças e exprimio a necessidade de repousar. Sustido pelo Rev. vigario, apeou-se e, nos braços do caridoso amigo e evangelico pastor que lhe dirigia sentidas exhortações, rendeu a alma ao creador, revelando grande resignação no momento supremo.

Conduzido o illustre cadaver de Itamaracá para Iguarassú, ahi lhe fizeram as ultimas exequias no meio de um numeroso concurso de amigos, parentes e affeiçoados que accorreram á render esta ultima homenagem ao benemerito cidadão.

Augusto Vieira da Cunha, de illustre estirpe, tinha e revelou em sua curta vida de 43 annos os mais singulares dotes de coração. As suas constantes liberalidades aos pobres, e seu trato ameno e accessivel, o faziam estimar como um distincto cidadão.

Com o seu passamento, tão prematuro como desastrado, perdeu Itamaracá um de seus melhores filhos e um de seus mais generosos habitantes.

PARAHYBA.—Pelo vapor *Ipojuca*, chegado hontem, recebemos jornaes da Parahyba até 25 do corrente, e d'elles extrahimos o seguinte:

« Terminou no dia 24, na igreja matriz desta capital, o processo eleitoral, o qual verificou-se com a maior liberdade, que jámais presenciámos.

« As autoridades policiaes cumpriram em toda plenitude as instrucções emanadas da presidencia, abstendo-se completamente de qualquer intervenção official.

« Não obstante o abandono por parte da opposição, o qual, como se sabe, diminue em alto grão o interesse do pleito, foi crescido o numero de cidadãos que compareceram ás urnas em apoio do partido dominante.

« Apezar d'aquella abstenção, o directorio liberal determinou a inspecção do processo eleitoral, enviando uma commissão de seu seio com o fim de examinar a boa ordem e regularidade dos trabalhos, a qual conservou-se presente até a conclusão da terceira chamada e contagem das cedulas, retirando-se depois sem nada articular contra o procedimento da mesa e legalidade de seus actos.»

« Foram presos pelo subdelegado do districto de Fagundes e recolhidos á cadeia do termo de Campina-Grande dous criminosos, processados por crime de morte no termo do Ingá, e mais um por ferimentos graves naquelle termo.»

« Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de promotor publico da comarca de S. João o Dr. Antonio Ferreira Baltar, e nomeado para exercer o referido cargo o Dr. Antonio Borges da Fonceca.»

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 25 de agosto, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes:

1ª denunciação.

Antonio Casademont, natural de Barcelona, com Adelaide Sophia da Silva, natural da ilha do Faial.

Felippe Coriolano d'Araujo, com Anna Maria da Silva.

Hermelino Damião da Silva, natural da Bahia, com Bernardina de Senna Rodrigues Machado.

José Antonio Baptista, viuvo de Clara Maria do Livramento, com Clara Lina Dias de Mello, viuva de Manoel Dias de Carvalho.

Luiz Augusto, natural da ilha Brava (Portugal) com Rosalina Maria da Conceição.

Manoel de Freitas da Silva, viuvo de Carolina Maria da Conceição, com Anna Teixeira de Barros.

Antonio Alves de Souza, com Antonia Francisca de Araujo.

Joaquim Francisco das Chagas, com Maria Francisca de Deus.

2.ª denunciação.

José Alves de Mello, com Francisca Amelia Constança de Mello, viuva de Antonio Jacintho de Mello Junior.

João de Moura Cysneiro, com Idalina Merandolina de Siqueira.

Mathias Ferreira Alves, viuvo de Marianna do Rosario da Conceição, com Francisca Firmina das Chagas.

3.ª denunciação.

Constantino José Gonçalo, crioulo, natural da provincia da Bahia, com Maria da Conceição, crioula.

José Felippe de Souza, com Rosa Amelia Casimira de Macedo, natural da freguezia de Santa Anna de Mattos do Rio Grande do Norte.

Joaquim Lauriano Alves da Fonceca, com Maria Ferreira de Alcantara Barros.

Manoel de Jesus, soldado do 2.º batalhão de infantaria de linha natural da Bahia, com Joanna Baptista da Paixão.

LEILÃO HOJE:— Effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de diversas mobilias, louça e vidros, no armazem da rua do Imperador n. 48.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 309, entraram 5, sahiram 4, existem 310.

A saber: nacionaes 213, mulheres 16, estrangeiros 37, escravos 42, escravas 2, total 310.

Alimentados á custa dos cofres publicos 270.

Movimento da enfermaria do dia 26 do corrente:

Tiveram baixa:

Pedro Alexandrino dos Anjos, contusões.

Sebastião, escravo de Ernesto Gonçalves Pereira de Lima, odentalgia.

Teve alta:

Joaquim de Lyra Baptista.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e escallas, no vapor *Ipojuca*:

Domingos Deocleciano de Albuquerque, Euclides Olympio de Andrade, Francisco Domingues, Antonio Thomé da Silva, Antonio de Oliveira Borges Junior, Antonio Pereira da Graça Filho, Francisco Antonio Drummond, Coriolano Francisco Ramos, Guilherme Pereira de Azevedo, Raymundo Ferreira dos Santos Caminha, José Paulino de Castro Medeiros, João Fernandes Souto, Joaquim Nogueira da Costa, Miguel Joaquim Lobo, F. Amancio de Lima, padre João Chrysostomo de Paiva Torres e 1 criado, Manoel Sabino da Costa, José Thomaz de Araujo, Francisco Antonio de Araujo, Jacintho Napoleão Junior, padre Luiz Marinho de Freitas e 1 criado, Joaquim Gonçalves Chaves F., João de Souza, Eufrasio da Fonceca Galvão, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, sua mulher, 1 criado e 1 escrava, José Antonio Correia, Aureliano Clementino de Medeiros, Dr. Ignacio da Silva Coêlho e 1 escravo, e 1 escravo a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de agosto de 1872.

Antonio Miguel do Espirito Santo, caboclo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Bôa-Vista, pneumonia.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II. escrophula.

Lucia Francisca de Mello, branca, 54 annos Pernambuco, viuva, Bôa-Vista, hospital Pedro II tuberculos pulmonares.

Antonio, escravo, preto, Africa, 50 annos solteiro, Bôa-Vista; gastro enterite.

Martiniano da Costa Botelho, pardo, Maranhão, 54 annos, ignora-se, militar, Bôa-Vista; tuberculo.

José Francisco Martins Cabral, branco, Portugal, 33 annos, casado, Recife ; pneumonia.

— 26 —

Benedicta dos Prazeres, preta, Pernambuco, 44 annos, solteira, Bôa Vista, Azylo, tizica; pulmonar.
Maria Francisca, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa Vista, hospital, Pedro II. anemia.
Luiz, pardo Pernambuco, 3 dias Graça tetano.
Luiz, pardo, Pernambuco, 7 dias, Graça, espasmo.
Emilia, branca, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; bexigas.
Aderita, branca, Pernambuco, 10 mezes, Bôa Vista convulsões.
Vicente, branco Pernambuco, 1 mez Recife colite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 27 DE AGOSTO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Doria, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravos de petição.

Aggravante, Manoel Luiz dos Santos, aggravado o juizo ; juizes os Srs. dessembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Souza Leão.—Não tomaram conhecimento.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juiz de direito da Parabyba; recorrido, João Pereira dos Santos ; juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Motta, Souza Leão e Lourenço Santiago. —improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães; appellado, o juizo de direito do Ipú. —Absolveram o appellante.

Do jury do Crato.—Appellantes, Manoel Caetano Gama e outros ; appellada, a justiça. — A novo jury.

Da Granja.—Appellante, Ricardina Francisca da Conceição; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do Buique.—Appellante, Luciano José de Araujo; appellada, a justiça.—Absolveram o appellante.

Do Saboeiro. — Appellante o juizo; appellado, José Gomes da Silva Laborão.—A novo jury.

De Buique. — Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José Pereira.—A novo jury.

Idem.—Appellante, o juizo, appellado, Joaquim José Pereira.—A novo jury.

Da Independencia.—Appellante, Pedro Xavier de Oliveira; appellada, a justiça.—A novo jury.

Da Victoria.—Appellante, Antonio do Monte Cabral.—Improcedente.

Do Brejo.—Appellante, José Bento Beltrão Velloso; appellado, João Jayme Martins Chaves.—Annullaram o processo da pronuncia.

Da Fortaleza.—Appellante o juizo; appellado Rufino Eufrasio.—Improcedente.

Do Limoeiro.—Appellante, João Francisco dos Santos; appellada a justiça.—A novo jury

APPELLAÇÕES CIVES.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Joaquim Silverio de Souza; appellado, João Duarte Coelho.—Despresaram os embargos.

Appellante, Elisa Galvão Carapebá, appellado Antonio Cesario Moreira Dias.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal da Victoria, appellante, Feliciano por seu curador, appellado, Manoel Mendes Rodrigues Campello.—Confirmada a sentença.

Da Fortaleza.—Appellante, Simão Barbosa Cordeiro; appellada, Joaquina Moreira Taborda.—Annullaram o processo.

Do juizo municipal do Recife.— Appellantes herdeiros de Bernardino José Monteiro; appellada Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa.—Receberam os embargos.

Da Aréa.—Appellante, José Ignacio Nunes Freire; appellados, herdeiros de Manoel Gomes da Cunha Lima.—Despresaram os embargos.

Concederam prorogação do inventario pedida por D. Rita de Mello Carvalho Raposo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury de Pão d'Alho.—Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim José de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo dos feitos.—Appellantes, herdeiros do Manoel Luiz da Veiga ; appellada, a fazenda.

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, o juizo ; appellados, Antonio Joaquim de Oliveira e outro.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito e orphãos de Garanhuns.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Crimes.—Appellante, o juizo ; apppellado, Antonio Francisco da Silva Vianna.— Appellantes, o juizo e Antonio Manoel da Silva ; appellados, João Baptista de Lima e o juizo.

Civel.—Appellante, D. Maria Isabel Nunes de Oliveira ; appellados, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira e outro.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva :

Crimes.—Appellantes, o juizo e Antonio José de Souza ; appellados, os mesmos.

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Diogenes Vieira de Cunha.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Civeis,—Appellante, tenente-coronel Antonio José de Medeiros Bittencourt ; appellado, José Maria Gonçalves Pereira.

Embargante Macario da Costa Moraes ; embargado, Rodrigo Antonio Brasilino Maceió.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr desembargador Gitirana :

Civeis.—Appellante, Francisco de Paula Rodrigues ; appellado, José Joaquim de Medeiros.

Crime.—Appellante, Manoel Tavares Bezerra de Menezes ; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury de Mamanguape.—Appellante. o juizo ; appellado, Joaquim Marques da Cunha.

Da Parahyba.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio, escravo de João José de Almeida.

Assignou-se dia para julgamentos dos feitos seguintes :

Crimes.—Appellante. Pedro Xavier de Oliveira ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim José Pereira.

Appellante, o juizo ; appellados, José Luiz e Francisco, escravos.

Civeis.—Appellante, Francisco de Paula Monteiro ; appellado, Loureuço Ferreira Borges.

Appellante, José Custodio de Albuquerque ; appellada, a fazenda.

Appellante, Visconde de Valença ; appellada, a fazenda.

Distribuições em 27 de agosto de 1872.

Ao Sr. desembargador Doria :

Recurso crime do juizo de direito do Bonito.—Recorrente, o juizo ; recorrido, Caetano Alves.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Recurso crime do juize de direito da comarca de S. João.—Recorrente, o juizo ; recorrida, Josepha Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes :

Do jury de Mamanguape.—Appellante, Francisco Serapião da França.

Ao Sr. desembargador Motta :

Da villa do Acary.—Appellante, o juizo ; appellados, Manoel Cassiano de Azevedo e outro.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo de direito de Mamanguape.—Appellante o promotor publico ; appellado, José Vicente Ferreira.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Nazareth.—Appellante, Januario Joaquim da Silva Cavalcante ; appellada, a justiça publica.

Ao Sr. desembargador Neiva :

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, Manoel de Barros Barreto ; appellado, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante, João de Souza Araujo e sua mulher ; appellado, Francisco Xavier de Freitas.

Levantou-se a sessão a 1 hora menos 1 quarto.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 26 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 22 do corrente, sob n. 2490 e o escrivão Alves de Brito a 20 do mesmo mez, sob n. 2551.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante, José Joaquim da Cunha & C. ; embargado, Joaquim Elviro Alves da Silva ; embargante, José Francisco do Rego Mello ; embargado, Simpson Broad & C. ; appellantes, Teixeira Marques & C. ; appellados, Mendes Azevedo & C. ; appellante, Joaquim Francisco de Espirito Santo ; appellado, Candido José da Silva.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagôas ; appellante autor, Victorino Candido Pereira de Magalhães ; appellado réo, Epaminondas José da Silva ; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Alvaro e Candido Alcoforado.—Foi reformada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Atalaia, provincia das Alagôas : embargantes appellantes autores, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo ; embargado appellado réo, José Alves de Aguiar ; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Alvaro e Candido Alcoforado.—Foram desprezados os embargos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos, entre partes : appellante, a viuva de Manoel Ribeiro Bastos ; appellado, o liberto Manoel ; appellantes, Sá Amorim & C. ; appellado, José Florencio G. Pereira ; appellante, Bernardino José da Silva ; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão ; appellantes, Azevedo & Coêlho ; appellado, José Narciso da Silva ; appellante, Candido José Barbosa Romagueira ; appellados, Moreira & Duarte.

Os Srs. Candido Alcoforado e Sá Leitão não apresentaram os feitos adiados nas sessões anteriores, entre partes: appellante, Francisco Ferreira de Andrade ; appellado, Francisco Vaz Pereira ; appellante, Joaquim de Souza Ferreira ; appellado, Lucio Matheus Caldas.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante, Manoel Vieira Bastos ; appellado, João Luiz Rangel.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioly : appellante, João Pereira de Araujo Cardozo ; appellado, João Antonio Gomes Guimarães.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Como se procedeu a eleição em S. Bento.

Sob esta epigraphe appareceu no *Diario* de hontem u n *Imparcial*, visivelmente parcial e interessado, contando uma historia muito mal alinhavada, acerca do modo porque correu o pleito eleitoral na freguezia de S. Bento.

Invertem se uns factos, inventam-se outros ; e, em cata de motivos e pretextos, para censurar-se e acoimar de violento o procedimento do honrado presidente da mesa, o major Vallença, até o accusam por ter declarado ao delegado de policia, que não precisava da força que este puzera á sua disposição para a policia e manutenção da ordem na igreja !

Bem singular é essa accusação ; e, certo, deveria causar espanto, se não partisse daquelles que nada podendo obter em eleições, sem o auxilio da força publica, não comprehendem quo outros fundem o seu triumpho sobre as sympathias populares.

Essa historia de violencia e capangas armados não tem nem sombra de verdade, como tambem não a tem a de supplentes de eleitores substituidos por pessoas que não o eram.

Não houve scenas de punhaes e revolwers. Houve, apenas, discussões e altercações proprias da excitação dos animos, e ainda assim provocadas pelo Sr. Antonio Bento, que, por ter como cabos de guerra os subdelegados de Jupy e Caxoeirinha, entendia que lhe seria permettido fazer eleição sem maioria na mesa e sem votantes.

Desenganado, porém, de que não levaria a effeito o seu proposito, abandonou o campo no segundo dia, correu para Caruarú, e d'ahi para esta cidade, onde, para acobertar a sua fraqueza, causa unica de sua derrota, vem contar todas estas historias aos queridos amigos, que com toda a cantura as repetem ao publico, quando melhor fariam se nada dissessem, consolando em silencio o *afflicto*, a quem fizeram representar tão triste papel.

Não é xacto que o Sr. Luiz Paulino pleiteasse a eleição e nella tomasse parte, pois a verdade é que não deu se quer seu voto, nem compareceu na igreja. Se se conservou na villa, onde mora, durante os dias da eleição, não praticou com isto nenhum crime, ou acto contrario a lei e a moral pelo qual deva ser censurado, salvo se para gloria do dominio do Sr. Antonio Bento, deviam os liberaes fugir, quando quem aspirava a ser Cesar, ficou João Fernandes.

Se alguns liberaes, exercendo livremente seus direitos, levaram seus votos á urna, em prejuizo do Sr. Antonio Bento, que culpa d'ahi resulta ao honrado Sr. major Vallença ?

A alliança com os liberaes, não passa de um espantalho ridiculo, com que se quer apavorar os amigos da situação. Aquelles que confiaram um cargo policial em Panellas ao vice-presidente do directorio liberal, não podem mostrar horror a alliança com os liberaes, que não existe.

E' igualmente falsa a historia do roubo da urna. Houve, é certo, uma tentativa nesse sentido, que foi frustrada ; e não partio ella senão dos que contavam ser, como foram, derrotados.

A menção do nome do juiz municipal, Dr. Antonio Paulino é puramente acto de perversidade, nascido da ogeriza que votam a esse digno magistrado, que não tem querido concorrer para a galvanisação de influencias gastas e sem raizes na população.

E' verdade que elle achava-se em S. Bento, onde, tendo ido por motivo de serviço, teve de demorar-se por causa de molestia de pessoa de sua familia.

Não poderão provar, porém, que ali tivesse descido de sua posição, para constituir-se cabecilha eleitoral. Accusem-no com franqueza e coragem, articulem e provem os factos ; appareçam os seus aggressores de viseira erguida, que elle saberá deffender-se e confundi-los. As historietas de actas clandestinas, de livros e qualificações achados em poder d'aquelle Dr., os mexericos e outros que taes contos por traz dos reposteiros caem por por si, e não podem prejudicar ao homem que, inspirando-se no seu dever, sabe elevar-se pelo sentimento da propria dignidade.

Como prova da grande compressão exercida pelo juiz de paz, que aliás tinha contra si os dous sbdelegados já citados e não quiz acceitar a força, que lhe offereceu o delegado, menciona o articulista a circumstancia de achar se em S. Bento, no dia da eleição, os bachareis Cardim e Epaminondas de Barros, advogados, que por acaso ali estavam tratando de causas judiciaes, confiados ao seu patrocinio.

Foi, porventura, a presença delles que influio na deliberação do Sr. Antonio Bento, quando, conhecendo-se derrotado,

« Se partio irado e quasi insano,
« De magua e da vergonha ali passadas,
« Outro sitio buscando, onde não visse
« Quem do seu pranto e do seu mal se risse ? »

Se assim foi, nada perdeu a humanidade....

Fallemos com seriedade, meus senhores. Deixem esses pretextos, que por futeis, caem no ridiculo : confessem francamente a derrota, ou traguem-na em silencio, como fizeram os amigos de Panellas.

Qualquer desses dous meios é nobre. O embuste, a calumnia e a mentira, com o fim de fazer crer que não houve eleição, recorrendo-se além disto á representações com assignaturas suspeitas de aprocryphos, são meios indignos.

Que a eleição teve logar, e que o Sr. Antonio Bento a perdeu, não ha duvida. Se foi bem ou malfeita, di-lo-ha opportunamente o poder competente.

Quanto ao mais, queixe-se o Sr. Antonio Bento dos que o metteram em semelhante alhada, fazendo-o voar com *azas de cera*, que tanto valem os já referidos cabos do Jupy e Caxoeirinha, que puzeram-lhe ás ilhargas, afora o do Canhotinho, que não obstante ter sido demittido pelo Sr. Junqueira, só deixou o exercicio nas vesperas da eleição, depois de ter intimado aos povos para que fossem votar com .... o amigo.

Recife, 25 de agosto.

O. O.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar á todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.

— Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20.000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 27 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$500 por 15 kilos.
Assucar—bruto americano 2$100 por 15 kilos.
Couros—salgados seccos 610 rs. por kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 5/8 d., 25 1/2 d., e do banco 25 1/4 d. por 1$000.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 367 e 373 rs. por franco, hontem.
Cambio—sobre Portugal a 3 d/v. 115 0/0 de premio, do banco.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 110 0/0 de premio.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 108 0/0 de premio, hontem.
Dito—sobre dito a 3 d/v. 114 rs. de premio, hontem.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 110 0/0, e do banco 111 0/0 de premio, hontem.
Dito—sobre dito á 3 d/v. 115 0/0 de premio, do banco.
Desconto—de letras 9 0/0 ao anno.

F. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	1,026:074$774
Idem do dia 27.	47:934$888
	1,074:009$662

Descarregam hoje 28 de agosto de 1872.

Brigue sueco—*Diadem*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Naomi* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*Fidelite* — mercadorias para alfandega.
Hiate americano—*C. M. Newins*—mercadorias para alfandega.
Brigue allemão — *Lisette* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez—*Gessy*—bacalháo para o trapiche Conceição, para conferir.
Escuna ingleza—*Merit* — taboado de pinho para o trapiche da alfandega, para conferir.
Brigue inglez—*Zingara*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Patacho allemão— *Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.
Brigue hespanhol—*S. Marianno*—vinho já despachado para o caes Barbosa e dito para deposito no trapiche Barbosa.

Visitados por descarga.

Escuna ingleza *Mary Anning.*
Patacho inglez *Merit.*

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	12:375$967
Idem do dia 27.	450$536
	12:826$503

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	163
Idem idem com generos diversos	233
Somma	396

Importação.

— Vapor brasileiro IPOJUCA, *vindo da Granja e escallas, manifestou :*

Algodão 16 saccas a Moraes & Irmão, 8 a L. A. de Sequeira, 815 a Sá Leitão & Irmão, 148 Wilmer, 20 a Gomes de Mattos, 29 a Alheiro Oliveira & C., 36 a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.ª, 265 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 10 a Paredes Porto, 30 a A. C. de Vasconcellos, 4 a Albino Amorim & C.ª, 115 a Guayaco, 7 a Henrique Saraiva, 48 a J. C. Bastos de Oliveira, 114 a Loyo Sobrinho.

Carne 5 garajáos a Gomes de Mattos, 27 a Cunha & Irmãos, 2 a Moraes & Irmãos. Café 5 saccas a Keller & C.ª, 10 a M. R. dos Santos Moura. Couros 157 a ordem, 46 a M. M. Pinto, 22 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 173 a Sa Leitão. Courinhos 4 molhos a ordem.

Fazendas 1 caixa a Silva & Cardoso, 4 a ordem. Feijão 8 saccas a Barros Junior & C.ª, 10 a Alheiro Oliveira & C.ª.

Gomma 27 saccos a Davim, 11 a Fernandes & Irmão, 25 a J. M. Palmeira, e 18 barricas a Sá Leitão.

Milho 10 saccos a Alheiro Oliveira & C.ª, 2 a Barros Junior & C.ª, 19 a Davim.

Penna 2 caixas a Parente Vianna & C.ª

Queijos 1 caixa a J. dos Santos Neves, 1 a J. F. Leonel, 1 a Braga Gomes & C.ª, 1 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 6 a Davim.

Sebo 6 barricas a Fernandes & Irmão, 7 a M. M. Pinto, Solla 2875 meios a Moraes Irmão. 66 a Gomes de Mattos, 952 a Sá Leitão, 1153 a Davim.

— Vapor inglez NEVA, *vindo de Southampton e Lisboa, consignado a Adamson Howie & C., manifestou :*

Carga de Lisboa.

Frutas 50 caixas a Guedes de Araujo.
Livros 1 caixa a De Lailhacar.
Mercadorias 1 caixa a Fiuza de Oliveira.
Solla 1 rollo á ordem.

Carga de Southampton.

Calçado 3 caixas a Araujo & C.ª, 3 a Porto & Bastos, 1 a Mendes Lobo, 1 a Pereira Arantes. Chapeos 4 caixas a Gonçalves Irmão, 3 a Monteiro Gregorio, 1 a Ghewi. Ditos de sol 1 caixa a Adriano Castro. Couros 2 caixas a Passos Guimarães, 1 a Araujo & C.ª, D. Teixeira Basto, Leite e Souza, Lemos & Guerineau e Souza e Sá.

Ferragens 2 caixas a Law & Blount.

Joias 3 caixas a Hyverat & C.ª

Livros e jornaes 3 volumes a De Lailhacar.

Manteiga 50 barris a Costa Amorim. Medicamentos 10 volumes a Bartholomeu & C.ª 1 a Maurer. Mindezas 4 caixas a Lemos & Guerineau, 3 a Otto Bohres, 3 a Rodrigues Irmãos & Guimarães 2 a Vaz & Leal, 1 a Araujo & C.ª, Rocha & C.ª, Vaz Junior, Pereira Moutinho, Matta Guimarães, Monhard Metter, Alves Matheus, Lopes Machado e ordem.

Objectos de prata electrica 1 caixa a Gomes Ferreira, 1 a Sequeira.

Papel 1 caixa a Costa Leite. Perfumarias 4 caixas a Pereira Simões, 2 a Lemos & Guerineau.

Queijos 65 caixas a Barros Filhos, 51 a Magalhães & Irmão, 50 a Souza Basto, 30 a Monteiro Rocha, 30 a Sodré da Motta, 28 a A. F. Corga, 16 a Costa Amorim, 15 a Ferreira de Carvalho, 14 a J. I. da Costa, 10 a Costa, 10 a Costa Irmãos, 8 a Gomes Pires.

Relogios 1 volume a Soares Pinheiro, 1 a Izidoro Bastos.

Sanguesugas 1 caixa a Alves Matheus, 1 a Basto Oliveira.

Tecidos 74 volumes a Ferreira & Matheus, 35 a Saunders Brothers, 30 a Adriano Castro, 19 a Alcoforado Vieira, 15 a Bastos & Silva, 13 a Mendes Azevedo, 11 a Monteiro Gregorio, 8 a Keller, 6 a Lemos & Guerineau, 5 a Jefferies, 5 a Okell Bindloss, 3 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 1 a Amaral Nabuco, Pereira de Mello, Rocha & C.ª, Pinto da Silva & Cascão, Hagnenauer, e Leite e Souza. Tintas 2 barris a Carls.

Patacho allemão LISETT, *vindo de New-York, consignado a Johnston Pater & C.ª, manifestou :*

Agua Florida 50 caixas á ordem.

Banha 100 barris a Pereira da Cunha Irmãos, Barricas abatidas 2,250 a A. F. de Oliveira, Biscoitos 6 caixas a Alves Matheus, Bolachinhas 100 barriquinhas aosconsignatarios. Bombas 10 caixas a Power Johnston. Breu 100 barricas a ordem.

Farinha preparada 20 barricas a Keller. Fogões 4 a Power Johnston.

Graxa 10 barricas a Mills Latham.

Kerosene 1,075 caixas aos consignatarios, 600 a Pereira da Cunha Irmãos, 400 a Soares do Amaral, 400 a ordem, 250 a A. F. Corga, 200 a Magalhães & Irmão.

Machinas de descaroçar algodão 1 caixa aos consignatarios, 1 a Power Johnston.

Pás de ferro 9 feixes a Power Johnston.

Tecido 5 caixas a Monhard Metter, 5 á ordem.

Despachos de exportação no dia 26 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Countess of Septon*, para Liverpool, carregaram : T. Jefferies & C. 141 saccas com 12,129 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregou : C. Augusto Lozano 445 couros salgados com 5,340 kilos; F. de Paula Gomes 12 pranchões de amarello.

— Na polaca hespanhola *Sorpreza*, para Barcellona, carregaram : P. Carneiro & C. 122 saccas com 9,368 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Alberto*, para o Canal, carregaram : R. Schmettau & C. 347 saccas com 25,495 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para Parahyba, na barcaça *S. José*, carregaram : Fernandes & Irmão 1 caixa com 2,000 charutos.

— Para Parahyba, no hiate *S. João*, carregaram : J. M. de Barros Filhos & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *S. Manoel*, carregaram : Oliveira Filhos & C. 2,000 cocos (fructa).

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	44:313$298
Idem do dia 27.	2:562$446
	46:875$744

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	80:716$187
Idem do dia 27.	2:864$712
	83:580$899

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Montevidéo—18 dias barca ingleza *Hawthorn*, de 298 toneladas, capitão Every, equipagem 12, em lastro ; a ordem.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga algodão e outros generos ; a companhia pernambucana.

Buenos-Ayres—21 dias, patacho hollandez *Gezusters*, de 165 toneladas, capitão I. G. Ridder, equipagem 8, em lastro ; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pará*, commandante Carpinter, carga varios generos.

Observação.

Apparece ao norte um patacho.

EDITAES.

Alfandega de Pernambuco.

Edital com prazo de 30 dias.

N. 17.—Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 7

Relação dos volumes já dados a consumo.

Marca T J contra marca P sem numero. 1 grade vinda de New York, no navio inglez *Olinda*, entrada em 18 de abril de 1870, ignora-se a consignação.

Sem marca e sem numero. 1 caixa vinda de Lisboa no navio portuguez *Relampago*, em 30 de junho de 1859, ignora-se a consignação.

Marca quadrilongo F no centro n. 8,753. 1 barrica vinda de Liverpool no vavio inglez *May Field*, entrada em 9 de dezembro de 1869 ignora-se a consignação.

Marca C M C contra marca P n. 289. 1 attado vindo do Havre no navio francez *Adele*, entrado a 23 de fevereiro de 1870, consignado a J. A. Moreira Dias.

Idem E A B & C n. 21. 1 sacco vindo de *Marceille*, no navio francez *Augustin*, entrado em 21 de janeiro de 1870, consignado a E. A. Burle & C.

Idem M F C & C n. 1150. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Hariztle*, entrado em 5 de maio de 1870, ingnora-se a consignação.

Idem R n. 1. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene*, em 4 idem idem a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem A L R n. 10. 1 dita, idem idem *Anna*, em 5 idem, idem.

Idem idem n. 30. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 59. 1 dita, idem idem.

Idem B & F n. 456. 1 dita, idem em 30 idem, idem a Theodoro Just.

Idem Joaquim Antonio Pinto Dias, sem numero. 1 dita vinda de Lisboa no navio portuguez *Triumpho*, entrado em 1 de julho de 1870, consignada a Joaquim Antonio Pinto Dias.

Idem I T G n. 1. 1 dita vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Anna*, em 16 idem, idem a D. A. Matheus.

Idem A L R n. 96. 1 dita, idem em 17, idem a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem idem n. 10. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 6. 1 dita, idem idem.

Idem F X M n. 1,25. 1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *Mimosa*, entrada em 8 idem, ignora-se a consignação.

Idem P T sem numero. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio inglez *Elisabeth*, entrada em 19 idem idem a José Maria Palmeira.

Idem S & C n. 723. 1 dita, vinda do Havre no navio francez *Verediana*, idem em 21 idem, idem a Silva & Cardozo.

Idem Barão de Campo Verde sem numero. 1 embrulho vindo de Liverpool no navio inglez *Brik*, idem em 29 idem idem ao Barão de Campo Verde.

Idem A L n. 203. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Vergile*, entrada em 31 de janeiro de 1866, consignada á ordem.

Idem P L contra marca C sem numero. 1 encapado vindo de Soutampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 27 de março de 1869, consignado a Linden & C.

Idem M F sem numero. 1 caixa vinda da Ilha de S. Miguel no navio portuguez *Oliveira*, entrada em 29 de abril de 1869, consignada a Maria Francisca F. de Mello.

Idem Johnston Pater & C. n. 543 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrada em 27 de setembro de 1869, consignada a J. Pater & C.

Idem A A n. 14. 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *La-Plata*, entrada em 28 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Idem J W M sem numero. 1 caixa vinda no vapor americano *North-America*, entrada em 1 de fevereiro de 1870, ignora-se a consignação.

Idem G & P sem numero. 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Uruguay*, entrada em 9 do mesmo mez e anno, consignada a German.

Idem X X n. 100. 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrada em 25 de abril de 1870, consignada a ordem.

Idem T I contra marca H & C n. 267. 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrada em 9 de junho de 1870, consignada a Tasso Irmãos.

Idem B J B sem numero. 1 barrica vinda da Ilha de S. Miguel no navio portuguez *Micaelense*, entrada em 29 de agosto de 1870, consignada a Manoel José da Silva Oliveira.

Idem J R B sem numero. 1 dita, idem idem a ordem.

Sem marca e sem numero. 1 caixa, idem idem.

Idem idem 2 barricas, idem idem.

Marca I P S n. 94. 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *La-Plata*, entrada em 28 de dezembro de 1870, consignada á ordem.

Idem C & C n. 2. 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Estremadure*, em 13 de dezembro de 1868, ignora se a consignação.

Idem idem sem numero. 1 babú, idem idem.

Idem A L R n. 101. 1 caixa vinda do Havre no navio francez *Juliana*, entrada em 7 de julho de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem idem n. 103. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 104. 1 dita idem idem.

Idem idem n. 330. 1 dita, vinda no navio francez *João Julins*, entrada em 12 de setembro de 1870, idem idem.

Idem idem n. 332. 1 dita, idem idem.

Idem C I n. 186,210. 1 gigo vindo de Liverpool no navio portuguez *S. Miguel*, em 14 de dezembro de 1870, ignora-se a consignação.

Idem J M C L n. 394. 1 barrica vinda do Havre no navio francez *Jean Baptista*, entrada em 29 de outubro de 1870, consignada a Mr Bernet.

Idem idem n 395. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 592. 1 caixa, idem idem.

Idem idem n. 388. 1 barrica, idem idem.

Idem idem n. 391. 1 dita, idem em 31 do mesmo mez e anno, idem idem.

Idem idem n. 385. 1 dita, idem em 6 de novembro de 1870, idem idem.

Idem idem n. 386. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 381. 1 dita, idem em 8 do mesmo mez e anno, idem idem.

Idem idem n. 382. 1 dita, idem idem.

Idem B. M. n. 1. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Humboldt*, entrada em 29 de mesmo mez e anno, consignada á Johnston Pater & C.

Idem H L sem numero. 198 gigos vindos do Havre no navio francez *Adele*, em 24 de setembro de 1869, consignados a H. Leger.

Idem T idem. 2 canastras vindas do Porto no navio portuguez *União*, entradas em 7 de março de 1870, ignora-se a consignação.

Idem letreiro idem, 2 barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, entrados em 26 de maio de 1870, ignora-se a consignação.

Idem 485 idem. 24 barras vindas de Liverpool no navio inglez *Brilhante*, entradas em 20 de julho de 1870, idem idem.

Idem quadrilongo W M P n. 38. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 29 do mesmo mez e anno, consignada á ordem.

Idem M A B n. 450. 1 barrica vinda de Londres no navio francez *Luiza*, entrada em 20 de agosto de 1870, consignada a Manoel Alves Barbosa.

Idem idem n. 451. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 452. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 453. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 454. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 455. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 456. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 457. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 458. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 459. 1 dita, idem idem.

Idem J P & C n. 1. 1 caixa vinda de Liverpool no navio francez *Navegator*, entrada em 9 de novembro de 1870, consignada a Johnston Pater & C.

Idem idem n. 2. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 4. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 5 1 dita, idem idem.

Idem V. & B sem numero. 1 dita vinda do Porto no navio portuguez *Judith*, entrada em 23 do mesmo mez e anno, consignada a Veras & Barbedo.

Idem idem n. 5. 1 dita, idem idem.

Idem J A unido e A C dos lados, sem numero. 1 dita vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 15 de dezembro de 1870, consignada a J. A. de Araujo.

Idem João F P Junior sem numero. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Amazone*, em 23 do mesmo mez e anno, consignada a José Francisco Pereira Junior.

Idem J A A & C sem numero, 1 dita vinda de Lisboa no navio portuguez *Colete*, entrada em 26 de janeiro de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem J P & B. n. 1, 1 dita vinda de Liverpool no navio inglez *Flyng Scud*, entrada em 20 de fevereiro de 1871, consignada e Johnston Pater & C.

Idem idem n. 2, 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3, 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 4, 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 5. 1 dita, idem idem.

Sem marca e sem numero. 1 barril, vindo de Liverpool no vapor inglez *Amazone*, entrado em 30 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Marca E A Burle sem numero 2 caixas vindas de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entradas em 14 de março de 1871, idem idem.

Idem quadrilongo 98|16 no centro sem numero. 1 dita vinda de Liverpool no navio inglez *Dolphim*, entrada em 6 de dezembro de 1870, consignada a ordem.

Idem quadrilongo U no centro P P dos lados n. 121. 1 dita vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 11 de janeiro de 1871, consignada a S. P. Johnston & C.

Idem S P Johnston sem numero. 1 volume idem idem em 13 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Idem F & C contra marca J A n. 66. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Dolphim*, entrada em 5 de junho de 1871, consignada a Otto Bohres & C.

Sem marca e sem numero 354 vassouras vindas no vapor inglez *Gladiator*, entradas em 15 de janeiro de 1871, sem consignação.

Idem J M C L n. 1. 1 caixa vinda de Bordeaux no navio francez *Societal* entrada em 23 de dezembro de 1870, consignada a Henry Forster.

Idem idem n. 2. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 34. 2 ditas, idem em 24 do mesmo mez e anno, idem idem.

Idem idem n. 7. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 8. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 9. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 10. 1 barrica, idem idem.

Idem idem n. 11. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 56. 2 ditas, idem idem.

Idem quadrilongo B M no centro n. 336. 1 caixa vinda de Southampthon no vapor inglez *Douro*, entrada em 26 de abril de 1871, consignada a Bento Magalhães.

Idem J A A & C n. 940. 1 dita vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Iduna*, entrada em 9 de maio de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem idem n. 941. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 942. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 943. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 944. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 945. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 946. 1 dita. idem idem.

Idem idem n. 947. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 948. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 949. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 950. 1 dita, idem idem.

Idem J G S n. 492. 1 barrica vinda do Porto no navio portuguez *União*, entrada em 1 de junho de 1871, consignada a Cosme José dos Santos Gallado.

Idem idem n. 460. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 26. 1 pacote, em 6 do mesmo mez e anno, idem.

Idem idem sem numero. 1 caixa, idem idem.

Idem F & C contra marca C J & C n. 112. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Dolphim*, entrada em 5 do mesmo mez e anno, consignada a Otto Bohres.

Idem idem n. 113. 1 idem idem.

Idem M G & C contra marca P n. 9:767. 1 fardo vindo de Liverpool no navio inglez *Amason*, entrado em 20 de setembro de 1870, consignado a Monteiro Gregorio & C.

Idem R S n. 3:553. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor *Talisman*, entrada em 20 de setembro de 1871, consignada a James Ryder & C.

Idem idem n. 3:592. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:556. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:591. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:590. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:547. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:559. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:594. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:566. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:562. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:555. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:595. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:548. 1 fardo idem idem.

Idem idem n. 3:552. 1 dito, idem idem.

Idem idem n. 3:549. 1 dito, idem idem.

Idem idem n. 3:551. 1 dito, idem idem.

Idem idem n. 3:550. 1 dito, idem idem.

Idem L & V contra marca L D n. 6:670. 1 caixa idem em 21 do mesmo mez e anno, idem a Lyra & Vianna

Idem idem n. 6:742. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 6:702. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 6:671. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 6:701. 1 dita, idem idem.

Idem R S n. 3:565. 1 dita, idem consignada a James Ryder & C.

Idem idem n. 3:560. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:563. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:551. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:557. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:561. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:564. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:558. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:546. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:588. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3:585. 1 dita, idem idem.

Idem quadrilongo B & S no centro n. 169. 1 fardo vindo de Liverpool no navio *Olinda*, idem em 25 de outubro de 1871, idem a Bastos & Silva.

Idem J L M n. 28 1 caixa idem no *Chryssolit*, idem em 17 de novembro de 1871, idem a J. L Machado & C.

Idem V S B contra marca M n. 1:829. 1 fardo idem no vapor *Gladiator*, idem em 20 de dezembro de 1871, idem a A. V. da Silva Barroca.

Idem idem n. 1:830. 1 dito, idem idem.

Idem J L M contra marca C n. 33. 1 caixa idem no *Alice*, idem em 3 de janeiro de 1872, idem a J. L. Machado & C.

Idem idem n. 34. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 35. 1 dita, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

Alfandega de Pernambuco.

Edital com prazo de 30 dias.

N. 20.—Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit.º 3.º do reg. de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda :

ARMAZEM N. 6.

Marca J A A W n 569. 1 caixa vinda de Hamburgo no patacho norte allemão *Joanna Hezdem*, entrada em 19 de agosto de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem J L M contra-marca S n. 36. 1 dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, entrada em 20 de setembro de 1871, idem a J. L. Machado.

Idem L & V contra-marca L D n. 1580. 1 dita, idem idem, idem a Lyra & Vianna.

Idem M F n. 79. 1 barrica de cerveja, idem em 21 idem, idem a M. J. G. da Fonte.

Sem marca n. 80. 1 dita de dita, idem idem, idem idem.

Marca E A B & C contra-marca A M n. 134. 1 dita vinda do Havre na barca franceza *Sante André*, idem a 13 de outubro da 1871, idem a E. A. Burle & C.

Idem idem n. 136. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 137. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 138. 1 dita, idem idem.

Idem E A B & C. n. 116. 1 dita, idem idem.

Idem J A A contra-marca S n. 1260. 1 caixa vinda de Liverpool no brigue inglez *Maid of Glanvern*, entrada em 14 de novembro de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem idem n. 1262. 1 dita, idem em 15 idem.

Idem M J G B sem numero. 5 dias idem, vindas no vapor *Chrysolite* idem a Manoel Joaquim Gomes Braga.

Idem M S sem numero 11 saccos idem em 16 idem a J. J. Moreira Sobrinho.

Idem C & M contra-marca B & C n. 9. 1 volume, idem idem. Não consta do manifesto.

Idem idem n. 9. 1 caixa, idem a Chaves & Mendonça.

Idem F & C n. 26. 1 dita, idem. Não consta do manifesto.

ILLEGÍVEL

Idem J A A contra-marca A M n. 402. 1 dita, idem idem a J. A. de Araujo C.

Idem J A A contra-marca S n. 1219. 1 dita, idem no brigue inglez *Maid of Glancern*, em 13 idem idem.

Idem idem n. 1250. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 1251. 1 dita, idem idem.

Idem D n. 1125. 25 barras de chumbo idem no patacho inglez *Rower*, idem a 21 idem á ordem.

Idem M M O contra-marca L & V n. 3107. 1 barrica vinda do Havre na barca franceza *Veridiana*, entrada em 29 de novembro, consignada a Manoel Marques de Oliveira.

Idem J A P n. 19. 1 caixa, idem idem a Joaquim Almeida Pinto.

Idem M M O contra-marca L & V n. 3105. 1 barrica, idem em 30 de novembro, consignada a Manoel Marques de Oliveira.

Idem idem n. 3106. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3108. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3109. 1 dita, idem idem.

Idem M M O contra-marca L & V n. 3144. 1 caixa idem em 4 de dezembro de 1871, idem.

Idem idem n. 3145. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3146. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3148. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3149 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3141. 1 dita, idem 5 de dezembro de 1871, idem.

Idem idem n. 3142 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3143. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3147. 1 dita, idem idem.

Idem J L M & C sem numero. 2 ditas vindas de New-York no patacho americano *Rachael Conery*, entradas em 16 de dezembro de 1871, consignadas a J. L. Machado & C.

Alfandega de Pernambuco 22 de agosto de 1872. —Servindo de inspector, Pedro Lopes Rodrigues.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1872.

O Illm. Sr. coronel commandante superior determina que tenha a devida execução o parecer da junta medica dado no dia 23 do corrente, perante o conselho de revista a respeito das praças abaixo declaradas:

1.º batalhão de artilharia.

Guarda José Leocadio da Silva, incapaz do serviço activo, por soffrer dilatação das valvulas do coração.

1.º batalhão de infantaria.

Guarda Joaquim Vieira de Mello Pinto, 6 mezes de licença para tratar-se de hepatite.

Dito Vicente de Paula Justo, prompto.

Dito Amancio Balbino da Cunha, prompto.

Dito Juvencio Antonio do Espirito Santo, incapaz do serviço activo por soffrer de erisypelas repetidas e engorgitamento dos ganglios inguinaes.

Dito Idalino de Souza Lima, incapaz do serviço activo por soffrer hepatisação pulmonar.

Dito Theopesio Tavares de Oliveira, prompto.

Dito Adriano Resende Garneiro, dous mezes de licença para tratar-se de syphiles.

Dito Antonio Gregorio Ferreira Callado, incapaz do serviço activo por soffrer de elephantiases do scrotum.

Para que tenha tambem a devida execução, manda mais o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior publicar que o Exm. Sr. desembargador por portarias de 10, 13 e 17 do corrente mez, transferio para o serviço da reserva por incapacidade phisica, reconhecida em inspecção de saúde, aos Srs. officiaes do 2º batalhão de infantaria, alferes Norberto Muniz Teixeira Guimarães, e do 3º alferes João Paulo de Carvalho e José Ferreira da Costa, tenente João Paulo de Almeida, ficando aggregados o 1º ao 2º batalhão e os tres ultimos ao 3º desse serviço, e que o mesmo Exm. Sr. desembargador por portaria de 24 do corrente, mandou dar guia de passagem para o municipio de Olinda ao Sr. alferes da 6ª companhia do 3º batalhão de infantaria Silvestre da Silva Guimarães, por haver alli fixado sua residencia.

Rodolpho João Barata de Almeida, Coronel chefe interino do estado-maior.

EDITAL N. 23.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que á porta desta repartição, as 11 horas do dia 31 do corrente se ha de arrematar livre de direito de consummo, 1 barrica n. 77, contendo 1 lata pesando liquido legal 475 grammas de oleo volatil de flores de laranja no valor de 20$696, 4 ditas pesando liquido legal 4 1/2 killos de oleo volateis não especificadas, no valor de 57$600; cujas mercadorias foram apprehendidas pelo 2º conferente João José Henriques no dia 30 de julho ultimo, por occasião de dar sahida ao despacho n. 2021 do mesmo mez.

Alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1872.

Sirvindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente, para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os reparos da ponte da estrada do cemiterio publico desta cidade, avaliados em 550$.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias, munidos das respectivas fianças.

Paço da camara municipal do Recife 22 de agosto de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Edital n. 21

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a arrematação das mercadorias abaixo mencionadas, postas á leilão por editaes ns. 9 e 10 de 19 e 26 de julho ultimo, se transfere a referida arrematação para as 11 horas do dia 27 do corrente; prevenindo-se que se venderá engiobadamente ou em pequenos lotes:

B 50 barricas com sal refinado, descarregadas em 20 de julho de 1870 do patacho norte-allemão *Atlantico*, e consignadas a H. Oette & C., pesando 5,050 kilos, no valor de 50$.

PONP—LFPY 4 saccas de algodão em rama, encontradas fluctuando sobre o mar, pelo mestre da barcaça *Lindo Paquete*, pesando 86 kilos no valor de 17$200.

Alfandega de Pernambuco 23 de agosto de 1872.

Sirvindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphaos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Mamede, filho de Antonio da Rocha Granja e sua mulher ja fallecidos.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de agosto de 1872,

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

PRAÇA

No dia 28 de agosto corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da 1ª vara civel tem de ir á praça uma mobilia de amarello invernisada de preto, contendo 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra marmore, 2 pares de lanternas, tudo em muito bom estado e de muito bom gosto, sendo a avaliação muito baixa; cujos trastes vão á praça por execução de Manoel Coelho Pinheiro contra Lionel de Lacerda Machado: os licitantes podem comparecer no dia acima ás 11 horas do dia, na sala das audiencias.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes em vista da pouca concurrencia que tem havido, nos mezes de julho e agosto, das pessôas que devem dar escravos á matricula geral, em cumprimento do regulamento 4,835 do 1.º de dezembro de 1871, reconhece que muitas tem deixado d'os dar, do que ha de resultar grande affluencia nos ultimos dias, em detrimento das mesmas; espera que se apressem em trazer suas relações, afim de evitarem atropelos, visto como o tempo que resta é pouco, e findo este, serão os emolumentos pagos na razão dupla.

Recebedoria de Pernambuco, 19 de agosto de 1872.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto de decima da freguezia da Boa-Vista no exercicio de 1870 á 1871 que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 991 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcriptos.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 26 de agosto de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Devedores do imposto da decima da freguezia da Boa-Vista.

	1º Semestre.	2º Semestre.	Multa.	Total.
Rua do Visconde de Albubuquerque n. 84, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	7$560	7$560	1$360	16$480
Capibaribe n. 34 A, Antonio José Bittencourt	5$400	5$400	972	
Ponte Velha n. 1, o mesmo		41$400	3$726	
Dita n. 3, o mesmo		18$000	1$620	76$518
Beco das Barreiras n. 11, Antonio Carneiro da Cunha		2$700	243	
Dito n. 3, o mesmo		3$780	340	
Largo dos Coelhos n. 5 A, o mesmo		3$780	340	
Dito n. 15, o mesmo		14$590	1$304	
Dito n. 19, o mesmo		18$720	1$684	47$381
Hospicio n. 7, Antonio Ramos		16$200	1$458	
Sete de Setembro n. 2, o mesmo		5$400	486	
Dita n. 4, o mesmo		5$400	486	
Dita n. 6, o mesmo		5$400	486	35$216
Conde da Boa-Vista n. 97, Antonio Manoel de Campos	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 9, o mesmo	6$480	6$480	1$166	32$964
Imperatriz n. 41, herdeiros de Antonio Luiz Gonçalves da Silva		45$000	4$050	49$050
Visconde de Albuquerque n. 150, Anna Joaquina de Oliveira		8$640	777	9$417
Capibaribe n. 14, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	8$100	8$100	1$458	17$658
Dito n. 24, desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	33$480	33$480	6$026	72$986
Ponte Velha n. 4, Anna Carolina dos Passos	16$200	16$200	2$916	35$316
Dita n. 81, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães	10$800	10$800	1$944	23$544
Largo dos Coelhos n. 5, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	6$750	6$750	1$215	14$715
Coronel Lamenha n. 8, Alexandrina Amalia Moreira e outro	9$720	9$720	1$749	21$189
S. Gonçalo n. 7, Alexandrina Theodora de Barros	4$320	4$320	777	9$417
União n. 22, Alexandrina Maria do Espirito-Santo Leal		45$000	4$050	49$500
Hospicio n. 24, Filhos de Antonio Marques de Amorim		27$000	2$430	29$430
Gervazio Pires n. 64, Antonio Manoel de Souza	7$560	7$560	1$360	16$480
Dito n. 74, Antonio Bernardo Quinteiro	5$400	5$400	972	11$772
Travessa das Barreiras n. 12, Antonio Martins Saldanha	8$100	8$100	1$458	17$658
Barão de S. Borja n. 9, Antonio Pereira Neves	3$780	3$780	680	8$240
Soledade n. 34, Antonia Rita de Azevedo Lisboa		10$800	972	11$772
Pombal n. 20, Antonio Vasco Cabral	9$720	9$720	1$749	21$189
Primeiro Beco do Pombal n. 4, André Alves da Fonceca	4$320	4$320	777	9$417
Visconde de Goyanna n. 50, Anna Joanna da Silva Saraiva	13$500	13$500	2$430	29$430
Dita n. 123, Anna Candida de Sá Leitão	9$720	9$720	1$749	21$189
Travessa do Principe n. 10, Antonio Jeronymo	7$560	7$560	1$360	16$480
Nova de Santo Amaro n. 6, Antonio Machado Gomes da Silva	18$000	18$000	3$240	39$240
Dita n. 66, Antonio Gomes Pereira	9$000	9$000	1$620	19$620
General Siara n. 11, Bento de Freitas Guimarães		8$100	729	9$829
Conde da Boa-Vista n. 88, Bernardo Roque		10$800	972	11$772
Travessa do Tiburcio n. 3, herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda	2$700	2$700	486	5$886
Nymphas n. 14 A, Benedicto José de Sant'Anna		21$600	1$944	23$544
Nova de Santo Amaro n. 3, Bartholomeu Francisco de Souza	2$700	2$700	486	5$886
Luiz do Rego n. 54, Benedicto	2$160	2$160	388	4$708
S. Gonçalo n. 8 A, Benedicta Maria Durães e outro		4$320	388	4$708
Imperatriz n. 66, convento do Carmo do Recife	18$000	18$000	3$240	
Visconde de Albuquerque n. 126, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Ponte Velha n. 99. o mesmo	8$100	8$100	1$458	
Alegria n. 30, o mesmo	8$640	8$640	1$555	99$277
Jasmin n. 3, Carlos Leining		8$640	777	9$417
Beco dos Prazeres n. 3, Clara Leonor Carneiro da Cunha		2$700	243	2$943
Aurora n. 22, Conde da Boa-Vista	45$000	45$000	8$100	98$100
Conde da Boa-Vista n. 37, companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá	90$000	90$000	16$200	
Dita n. 149, a mesma	4$320	4$320	777	205$677
Sete de Setembro n. 6 A, Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	10$800		972	11$772
Travessa do João Francisco n. 15, Cassimiro dos Reis Gomes		9$720	874	10$594
Visconde de Goyanna n. 83, Constantino Jacintho de Mattos		9$180	826	10$006
Dita n. 107, Damiana Josepha, Pedro, João e resto		7$200	648	7$848
Rosario n. 45, herdeiro de Elias Folcão de Carvalho		13$500	1$215	14$715
Imperatriz n. 70, Francisco Maria Cortes e outros	6$750	13$500	1$822	22$072
Norte n. 4, Francisco Botelho de Andrade	13$500	13$500	2$430	29$430
Visconde de Pelotas n. 41, Francelino Bernardo Quinteiro	13$000	13$500	2$430	29$430
Ponte Velha n. 14, Flavio Ferreira Catão	10$800		972	
Conde da Boa-Vista n. 43, o mesmo	6$480		583	18$835
Ponte Velha n. 41, padre Francisco Pereira da Silva		3$240	291	3$531
Dita n. 87, Francisco e José	37$800	37$800	6$804	82$404
Dita n. 135, Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto		8$640	767	9$417
Beco dos Prazeres n. 1, Francisco Antonio Carneiro da Gunha	4$320	4$320	777	9$417
Atalho n. 4, Francisco José da Fonceca	6$480	6$480	1$166	
Travessa de Gervazio Pires n. 33, o mesmo	7$340	7$340	1$321	30$127
Aurora n. 12, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto		63$000	5$670	68$670
União n. 2, Francisca Amalia Moreira	4$320	4$320	777	9$417
Dita n. 4, Francisco de Barros Falcão de Lacerda	2$700	2$700	486	5$886
Hospicio n. 16, Francisco de Paula Correia de Araujo, metade	67$500	67$500	12$150	
Gervazio Pires, n. 8, o mesmo	8$100	8$100	1$458	
Dita n. 10, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 12, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 14, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 16, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 18, o mesmo	10$800	10$800	1$944	272$528
Gervasio Pires n. 92, herdeiros de Francisco de Carvalho Paes de Andrade	9$720	9$720	1$749	
Dita n. 94, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 96, o mesmo	9$720	9$720	1$749	65$922
Conde da Boa-Vista n. 65, herdeiros de Firmino Pessoa da Gama	7$850	7$850	1$413	17$113
Leão Coroado n. 16, herdeiros de Francisco José Barbosa	10$800	10$800	1$944	23$544
Travessa das Barreiras n. 21, viuva de Francisco Ribeiro Pires	11$250	11$250	2$025	24$525
Travessa do Veras n. 6, Feliciano Primo de Souza	13$500	13$500	2$430	29$430
Soledade n. 58, herdeiros de Frutuoso José Pereira Dutra	18$000	18$000	3$240	39$240
Socego n. 40, Francelino Sabino do Monte		6$480	583	
Dita n. 42, o mesmo		6$480	583	14$126
Visconde de Goyanna n. 109, herdeiros de Francisco José de Arruda	10$800	10$800	1$944	23$544
Conceição n. 12, Francisco Antonio Gaião	16$200	16$200	2$916	
Visconde de Goyanna n. 153, o mesmo	13$500	13$500	2$430	64$746
2.ª rua das Nymphas n. 1, Francisco Bazilio de Arruda	3$780	3$780	680	
Dita n. 3, o mesmo	3$780	3$780	680	
Dita n. 5, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 7, o mesmo	3$240	3$240	583	30$606
Travessa dos Coelhos n. 1, herdeiros de Francisco da Silva		15$120	1$360	85$150
Nymphas n. 10, Francisco Bazilio de Araujo,	3$240	3$240	583	
Dita n. 12, o mesmo	5$400	5$400	972	18$835
Travessa de Gervazio Pires n. 5, herdeiros de Francisco Buly	27$000	27$000	4$860	58$860
Beco dos Prazeres n. 9, Gertrudes Adelina Carneiro da Cunha		2$700	243	2$943
Nova de Santo Amaro n. 28, Guilherme Vieira da Rocha		36$000	3$240	39$240
Tambiá n. 21, Henriqueta de Castro Oliveira	10$800	10$800	1$944	23$544
Santa Cruz n. 2, Hermenegildo Marcelino de Miranda		6$480	583	7$063
União n. 20, Henrique Affonso de Almeida Leal e outros		31$500	2$835	34$336
Largo da Campina n. 3, Henriqueta Francisca Ramos	2$160	2$160	388	4$708
Travessa do Principe n. 13. Homem Bom Pereira Cesar	5$400	5$200	972	11$772
Luiz do Rego n. 56, hospital inglez	27$000	27$000	4$860	58$860
Conceição n. 38, irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres	10$800	10$800	1$944	
S. Gonçalo n. 18, a mesma	8$640	8$640	1$535	42$379
Visconde de Albuquerque n. 86, irmandade de Nossa Senhora da Soledade	13$500	13$500	2$430	
Riachuelo n. 73, a mesma	27$000	27$000	4$860	
Dita n. 75, a mesma	1$530	1$530	275	
Soledade n. 4, a mesma	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 12, a mesma	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 14, a mesma	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 16, a mesma	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 22, a mesma	5$400	5$400	972	
Dita n. 28, a mesma	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 30, a mesma	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 1,	22$500	22$500	4$050	
Soledade n. 3, irmandade de Nossa Senhora da Soledade	10$800	10$800	1$944	293$709
Visconde de Albuquerque n. 98, Isabel da Cruz Vieira, e outro		11$880	1$069	12$949
Dita n. 27 irmandade de Santa Anna do Cabo	10$800	10$800	1$944	23$544
Dita n. 99, irmandade do Rosario da Boa-Vista	5$400	5$400	972	
Rosario n. 5, a mesma	6$560	7$560	1$360	
Travessa de João Francisco n. 5, a mesma	8$640	8$640	1$555	47$087
Visconde de Albuquerque n. 76, irmandade do SS. Sacramento de S. José	10$800	10$800	1$944	23$544
Rosario n. 37, irmandade de Santa Anna da Santa Cruz	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 39, a mesma	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 41, a mesma	10$800	10$800	1$944	56$504
Leão Coroado n. 22, Ignacio Antonio de Barros.	7$560	7$560	1$360	16$480
Travessa do Palacio do Bispo n. 10, Isabel Rodrigues Feitosa	17$280	17$280	3$110	37$670
Payssandú n. 5, Herdeiros de Ivo Mequilino da Cunha Souto-Maior	29$160	29$160	5$248	63$568
Paulino Camara n. 3, Ignez Maria das Virgens	4$320	4$320	777	9$417
Nova de Santo Amaro n. 22, Isabel Maria da Fonceca Soares		45$000	4$050	49$050
Imperatriz n. 4, João José de Carvalho Moraes, metade	40$500	40$500	7$290	111$834
Conceição n. 19, o mesmo	10$000	10$000	1$944	
Imperatriz n. 2, o mesmo e outro	108$800	108$800	19$440	235$440
Travessa das Barreiras n. 6 Joaquim Antonio da Silveira	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 8, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 19, o mesmo	3$780	3$780	680	45$910
Imperatriz n. 21, Dr. José Rodrigues dos Passos	45$000	45$000	8$100	
Travessa das Barreiras n. 10, o mesmo	8$100	8$100	1$458	
Dita n. 23, o mesmo	2$700	2$700	486	
Visconde de Goyanna n. 44, o mesmo	6$480	6$486	1$161	135$770
Imperatriz n. 45, Dr. José Augusto Nabuco de Araujo outro	55$800	55$800	10$044	
Capibaribe n. 23, o mesmo	9$000	9$000	1$620	141$264
Conde de Bôa Vista n. 29, o mesmo		22$500	2$025	
Praça do Conde d'Eu n. 8, José Alves Lima	32$400	32$400	5$834	
Conceição n. 48, José Alves Lima	10$800	10$800	1$944	
Visconde de Albuquerque n. 87 o mesmo	8$640	8$640	1$555	
Rosario n. 36, o mesmo	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 38, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 21, o mesmo	8$640	8$640	1$555	
Gervazio Pires n. 51, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Sete de Setembro n. 17, o mesmo	13$500	13$500	2$430	
Riachuelo n. 12, o mesmo	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 14, o mesmo	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 16, o mesmo	8$640	8$640	1$555	
Tambiá n. 2, Herdeiros de João Francisco Muniz	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 19 Joanna Maria da Trindade	10$808	10$800	1$944	
Ponte Velha n. 42, a mesma	42$300	42$300	7$614	
Dita n. 44, a mesma	10$800	10$800	1$944	
Travessa do Veras n. 24, a mesma	4$320	4$320	777	149$719
Visconde de Albuquerque n. 82, José da Costa Dourado		8$740	777	
Ponte Velha n. 107. o mesmo		7$570	680	
Praça da Santa Cruz n. 8, o mesmo		10$800	972	
Rosario n. 53, o mesmo		43$200	3$888	
Paulino Camara n. 21, o mesmo		22$500	2$025	101$042
Riachuelo n. 22, Dr. Joaquim Antonio da Cunha Miranda	22$500	22$500	4$050	
Attracção n. 4, o mesmo	14$040	14$040	2$527	79$657
Visconde de Albuquerque n. 123, Josué Esterno de Azevedo Santos, 1/2		2$500	2$025	
Dita n. 123, o mesmo, 1/3		15$000	1$350	
Visconde de Albuquerque n. 156. Joanna Militana de Jesus	18$000	18$000	3$240	
Rosario n. 54, a mesma	13$500	13$500	2$430	68$670
Riachuelo n. 40, João Rodrigues Lima	4$860	4$860	874	
Dita n. 42, o mesmo	6$480	6$400	1$166	
Dita n. 44, o mesmo	5$400	5$400	972	
Dita n. 46, o mesmo	5$400	5$400	972	89$166
S. Gonçalo n. 12, José Gomes Coimbra	8$640		777	
Largo da Campina n. 2, o mesmo	3$240		291	12$948
Coronel Lamenha n. 48, José Carneiro da Cunha		18$900	1$701	
Dita n. 50, o mesmo		18$000	1$620	
Becco dos Coelhos n. 2, o mesmo		3$640	777	
Socego n. 5, o mesmo		8$640	777	
Dita n. 7, o mesmo		8$540	291	
Becco dos Coelhos n. 4, o mesmo		3$240	271	
Dito n. 6, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 8, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 10, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 12. o mesmo		3$240	291	
Dito n. 14, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 16, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 1, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 3, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 5, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 7, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 9, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 11, o mesmo		3$240	291	
Dito n. 13, o mesmo		3$240	291	
Coelhos n. 2, o mesmo		10$800	972	
Dito n. 4, o mesmo		10$800	972	
Dito n. 6, o mesmo		10$800	972	
Dito n. 8, o mesmo		10$800	972	
Dito n. 10, o mesmo		16$200	1$458	
Dito n. 26, o mesmo		35$640	3$207	215$743
Conde de Bôa-Vista n. 54, Jacintho José João de Amorim		29$700	2$673	
Dita n. 53, o mesmo		9$720	874	42$967
Paysandú n. 27, José Jacintho Ribeiro	16$830	16$830	3$029	
Dita n. 29, o mesmo	6$750	6$750	1$215	
Dita n. 31, o mesmo	8$640	8$640	1$555	
Dito n. 33, o mesmo	21$600	21$600	3$888	117$317
Travessa do Principe n. 4, José Marques de Souza Coutinho	2$700	2$700	486	
Dita n. 3, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 5, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 7, o mesmo	2$700	2$770	486	
Dita n. 9, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 11, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 10 C, o mesmo	13$500	13$500	2$430	61$746
Dita n. 14, José Baptista Fernandes		3$240	291	
Dita n. 16, o mesmo		3$240	291	7$062

(Continuar-se-ha)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do mez de agosto pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, do sobrado n. 24 A.	244$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11.	241$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	195$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5.	300$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 3	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73.	240$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	206$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares e sotão.	500$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de Madre de Deus.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 9.	240$000
Rua das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 16	1:000$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39.	156$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 23.	601$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 94	250$000
Casa terrea n. 99.	350$000
Idem idem n. 110	246$000
Idem n. 105.	200$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de agosto de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações seguintes:

Impostos da comarca da Boa-vista por um anno	519$000
Idem da comarca de Cabrobó	549$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1872.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official, servindo de official-maior

— No dia 31 do corrente, findo a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara se hão de arrematar as mattas Cacimbas, Descanço e Zumbi, na freguezia dos Afogados, avaliadas em 4:000$ na execução de Luiz Gomes Silverio contra Maria Francisca dos Anjos Curado, pelo cartorio do Sr. escrivão Almeida.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos vistoriou nesta data o vapor *Pacifico*, tendo em vista o disposto no regulamento annexo ao decreto n. 1334 de 5 de fevereiro de 1854, achou que não podia navegar sem serem na machina reparados o condensador, tubos de descarga, a cravação de alguns destes da caldeira, e as juntas das valvulas de alimentação.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de agosto de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

Secção 3.ª — Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 26 do corrente mez foram confirmadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria, as sentenças do respectivo juiz commissario nos autos de medição e legitimação das posses dos terrenos no lugar denominado —Barra— do municipio da Escada, pertencentes a Joaquim José de Souza Rabello, e aos herdeiros de Alexandre Teixeira Pinto.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de agosto de 1872.

Adolpho Lamenha Lins,
Secretario interino.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE

Grande e extraordinaria funcção pelo celebre professor em physica.

FAURE NICOLAY

proclamado por toda a impreusa européa, de Montevidéo, Buenos-Ayres e do Rio de Janeiro como

O non plus ultra em prestidigitacão

Execução na sciencia moderna desde Bosco, Herman, até nossos dias.

Preços os do costume.

Principiará ás 8 1/2.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias:
Terça-feira.
Quinta-feira.
Sabbados.
Domingos e
Dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM **Tamanho natural** NA

Rua do Commercio n. 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

GRANDE FESTIVAL

HOJE

28 de agosto

Exposição de figuras de cêra.

Offerecido pelo emprezario
MANOEL FERREIRA FRANÇA.
EM BENEFICIO DOS
Empregados das galerias
José Maria Gonçalves da Costa.
Pedro Antonio Porto Junior.
Lourenço José Branco.
Na rua do Commercio n. 17.

A exposição estará aberta das 10 horas da manhã ás 10 1/2 da noute.

A's 7 horas da noute uma orchestra sob a direcção do maestro o Sr. Francelino dará principio ao festival com uma linda ouvertura, desempenhando nos intervallos diversas symphonias e operas do seu repertorio.

Uma brilhante banda de musica marcial, tocará durante os intervallos da orchestra.

Os salões estarão decentemente adornados sendo as galerias todas francas ao publico.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Izabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo; para o resto, que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

VENDE-SE

o patacho portuguez *Pensão*, navio de 1ª marcha, forrado e cavilhado a cobre, de 1ª classe 3/3 A II de porte de cerca de 200 toneladas e com todos os seus pertences: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

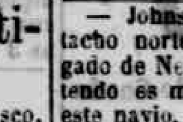
Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Costodio José Vianna.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— Johnston Pater & C., consignatarios do patacho norte-allemão *Lizette*, presentemente chegado de New-York com carga de varios generos, tendo os mesmos de dar prompto desembaraço a este navio, pedem a todas as pessoas que tiverem generos vindos pelo mesmo e quizerem despacha-los sobre agua queiram faze-lo com toda brevidade para não demorar-se as alvarengas, e tambem mandarem um seu encarregado assistir no acto da descarga para tomarem conta de suas mercadorias no mesmo dia, sendo ao contrario desatendida qualquer reclamação e todas as despezas por demora dos donos da mercadoria serão feitas porconta da fazenda.

A barcaça *Probidade* de excellente construcção, e carga de 700 saccas com assucar, caaba de fazer uma obra perfeita, e póde ser examinada junto ao caes do Apollo entre as pontes provisoria e 7 de setembro: trata-se no rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

Leilaõ DE Fazendas e miudezas para liquidar Hoje

Bruno & Giovo farão leilão por liquidação e por intervenção do agente Pestana, de diversas fazendas e miudezas, todas proprias do mercado, como sejam, saias bordadas, balões, camisas para homem, bareges de lã, tiras bordadas, franjas, fitas de seda e de algodão, botões, agua de colonia e outros artigos, que serão patentes ao exame dos compradores, quarta-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã; no armazem da rua do Vigario Tenorio, n. 11.

LEILÃO DE MOVEIS

louça e vidros

No armazem da rua do Imperador n. 48.

HOJE

SENDO:

Diversas mobilias, 1 cama franceza de pão setim 1 banca para escriptorio, mesa elastica, guarda-louça, guarda-vestidos, cadeiras avulsas de jacaranda, camas para meninos, ditas de ferro, louça de jantar, vidros e muitos outros moveis que serão vendidos pelo maior preço, podendo desde já serem examinados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Pelo agente Martins, ás 11 horas do dia acima, em dito armazem.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de faia, machinas de costura, commodas, camas francezas, guarda-vestidos, 3 parelhas de passaros cantadores, grande quantidade de caixas com ballas fulminantes para revolwers, candieiros a gaz, relogios de ouro e prata para algibeira, pianos de armario de differentes fabricantes, faqueiros de prata grandes e pequenos, marquezas largas e estreitas, mesas elasticas, 1 toilet de jacarandá, gradame de arame galvanisado para gallinheiros, relogios de cima de mesa e parede, 1 pequeno repucho para viveiro de passaros, camas de ferro para 1 e 2 pessoas, correntes de ouro de lei para relogios, quartinheiras, carteiras para escriptorio, 1 carro de 4 rodas, aparadores, trastes avulsos e muitos outros artigos do uso domestico

Quinta feira 29 *do corrente.*

ás 11 horas.

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16

O agente Pestana venderá em leilão, por conta de diversos, os artigos acima declarados, e outros muitos que estarão patente no referido dia e lugar:

NA

Feira semanal.

LEILÃO
DE
Casas e terrenos
SENDO

Uma casa terrea com portão ao lado, na rua Imperial n. 209.

Uma dita na rua da Paz n. 1 (em que está uma coxeira), e 2 ditas pequenas, juntas á mesma casa n. 1.

Um grande sitio denominado Cordeiro, com 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, (chãos proprios) com 4 grandes casas de pedra e cal, com quintaes, accommodações para grande familia, muradas, e com boas baixas de capim.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO
Ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO
A's 10 horas da manhãa.
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado
LEILÃO
DE
Moveis, louça e crystaes
objectos de electro plate, prata do Porto etc., etc.
TERÇA-FEIRA 3 DE SETEMBRO
Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO
DE
Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar
NA
Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro
A'S 11 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DA
botica do pateo do Terço n. 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.
Quarta feira 11 de setembro
A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro, na referida botica

Dm tempo previne-se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs. Manoel da Silva Farias & C., rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter lugar as 11 horas do dia quarta feira 11 de junho.

AVISOS DIVERSOS

Partido Liberal em Pernambuco.

O directorio do partido liberal em Pernambuco, tendo resolvido continuar na publicação do orgão do mesmo partido na imprensa, que d'ora em diante se denominará — *A Provincia* —, previne aos seus amigos e as demais pessoas que quizerem subscrever como assignantes do referido periodico, que se dirijam á rua do Duque de Caxias n. 50, ou a typographia do *Commercio*, rua da Camboa do Carmo n. 28 a entender-se com o gerente Minervino de Souza Leão *A Provincia* será publicada 2 vezes por semana, a começar do proximo mez de setembro. Será redigida sob as vistas e responsabilidade do mesmo directorio. Assigna-se a razão de 5$000 por semestre para a capital e 6$000 para o interior.

Recife, 26 de agosto de 1872.

— Manoel Antonio de Carvalho e Silva retira-se para Europa no proximo paquete, e pelo presente se despede de todas as pessoas de sua amizade e conhecimento; pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, e offerece seu pequeno prestimo em qualquer parte que se achar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 200 com 800$000 2 quartos n. 991 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (17.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Leopoldina (18ª), que se extrahirá na quarta-feira 4 de setembro do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 200$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Estando ausente á cerca de dous mezes o menor subdito italiano por nome Bruno Carmen, da casa de seu parente e tio Marsilho Carmen, morador em campo verde defronte do hospital militar, e como ha noticias de dito menor andar vagueando pela povoação da Escada, e suas visianhanças, pede-se pois as autoridades policiaes competentes deste lugar se sirvam de empregar todos os meios efficazes, para o descobrimento deste menor, e captura delle, fazendo-o conduzir á casa de dito seu parente em Campo-Verde, ou no consulado da Italia no Recife, pelo que muito se lhes ficará agradecido.

Recife, 27 de agosto de 1872.

Confraria do Senhor Bom-Jesus da Via sacra.

Não se reunindo numero legal para a mesa geral, no dia 25 do corrente, de novo a mesa regedoura convida aos seus irmãos confrades para no dia 30 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, comparecerem em nosso consistorio para o mesmo fim já annunciado.

Consistorio da confraria do Senhor Bom-Jesus da via-sacra em 27 de agosto de 1872.

O Escrivão,
José Rodopianno da Silva.

— Perdeo-se da rua do Hospicio á estação da rua da Aurora, uma pequena pulceira de ouro, param enina, quem a achou e quiser restituir, pode faze-lo na rua do Hospicio n. 49 que se recompensará.

— Precisa se de uma mulher para engommar e lavar roupa a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

Attenção
COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Constando que algumas pessoas com o fim de extorquirem dinheiro dos moradores, ou para outros fins, andam pelas casas pedindo para examinarem os apparelhos e fazerem concertos, a empreza, para pôr cóbro a esta nova descoberta de certos especuladores, resolveu dar um documento assignado pela gerencia o com o timbre da companhia aos empregados encarregados de taes serviços, e os inquilinos deverão exigir semelhante documento quando algum se apresentar para examinar os apparelhos.

Os gerentes,
Law & Blount

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Ucbôa o do conselheiro José Bento por 1.500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa: á tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Cosinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um que seja perito e bem comportado.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ATTENÇÃO

Desappareceu da casa do abaixo assignado no dia 25 do corrente a escrava Eugidia, cabra, de idade de 30 annos, alta magra, cabellos carapinha, olhos grandes, rosto longo, vestindo roupa de listras encarnada e chale de merinó da mesma côr. Pede-se, portanto, a quem a apprehender que a leve a casa de seu senhor á rua Imperial n. 223, que sera recompensado.

Recife 27 de agosto de 1872.

José Ignacio Ferreira Rabello.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas de costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous quartos de n. 200, a sorte de 100$000 em dous quartos de n. 991 e um bilhete inteiro de n. 1402 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serao pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos anuncios.

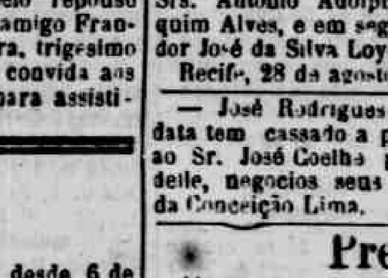
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Leopoldina, que sera extrahida no dia quarta feira 4 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 27 de agosto de 1872.

J. J. da Costa Leite.



COMPANHIA
DOS
TRILOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo pelas 4 horas da tarde no lugar do costume. O fim da reunião é a continuação dos trabalhos adiados na sessão do dia 24 do corrente mez.

Pernambuco 26 de agosto de 1872.

O 1.° secretario,
Justino José de Souza Campos.

— Aluga-se uma escrava perfeita cosinheira; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Do 1. de setembro de 1872 o movimento dos trens de passageiros será regulado pela tabella seguinte:

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES.		Manhã — Domingos e dias de semana Hs.	Mn.	Tarde — Dias de semana Hs.	Mn.	Tarde — Domingos e dias de semana Hs.	Mn.
Cinco-Pontas....	(partida)	8	20	3	30	5	3
Afogados.......	»	8	28	3	39	5	3[illegible]
Boa Viagem....	»	8	38	3	53	5	48
Prazeres	»	8	45	4	2	5	58
Ilha	»	9	7	4	30	6	17
Cabo...........	»	9	20	4	43	6	30
Ipojuca..... ...	»	9	38	5	7	—	—
Olinda..........	»	9	53	5	21	—	—
Timbó Assú.....	»	10	7	5	36	—	—
Escada..........	»	10	30	5	50	—	—
Limoeiro	»	10	41	—	—	—	—
Frexeiras.	»	10	54	—	—	—	—
Aripibú	»	11	9	—	—	—	—
Ribeirão	»	11	25	—	—	—	—
Gameleira	»	11	45	—	—	—	—
Cuyambuca......	»	12	—	—	—	—	—
Agua Preta.....	»	12	20	—	—	—	—
Una.............	(chegada)	12	40	—	—	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES.		Manhã — Domingos e dias de semana Hs	Mn	Tarde — Dias de semana H.	Mn.	Tarde — Domingos e dias de semana H.	Mn.
Una............	(partida)	—	—	—	—	1	—
Agua Preta.....	»	—	—	—	—	1	20
Cuyambuca.....	»	—	—	—	—	1	40
Gameleira	»	—	—	—	—	2	—
Ribeirão	»	—	—	—	—	2	20
Aripibú	»	—	—	—	—	2	36
Frexeiras	»	—	—	—	—	2	52
Limoeiro.......	»	—	—	—	—	3	3
Escada	»	—	—	8	11	3	15
Timbó Assú.....	»	—	—	8	26	3	28
Olinda..........	»	—	—	8	41	3	43
Ipojuca	»	—	—	8	55	3	57
Cabo.	»	7	—	9	25	4	15
Ilha............	»	7	13	9	40	4	28
Prazeres	»	7	33	10	—	4	50
Boa-Viagem	»	7	42	10	8	4	57
Afogados	»	7	52	10	22	5	7
Cinco Pontas....	(chegada)	8	—	10	30	—	15

G. O. MANN, Superintendente.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e corpo do commercio que desde 3 do corrente deixou de fazer parte da firma social que tinha com seu irmão, como já annunciou, ficando José Luiz Martins encarregado do activo e passivo da mesma firma como prova com o distrato assignado por nós, com duas testemunhas que são Manoel Duarte Vieira e seu socio Francisco de tal, e para o abaixo assignado sahir da sociedade deram 300$000 de luvas, em vista de entrar para a dita sociedade o Sr. José Antonio Ribeiro. Depois da minha sahida elles fóram dá balanço para realizarem a sociedade, e com esta declaração tem em vista desvanecer quaesquer surpeita que sobre o abaixo assignado recaiam, e desde já protesta contra qualquer boato que por ventura possa abalar seu credito e reputação.

Recife, 24 de agosto de 1872.

Antonio Luiz Martins.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: á tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Attençaõ

Desde o dia 22 de junho passado que acha-se fugida a escrava Cypriana, mulata de 25 annos de idade, baixa e cheia do corpo, falta de dentes na frente da parte superior e um signal de uma cicatriz em um dos braços, anda sempre calçada de sapatos ou tamancos; presume-se que esteja alugada em alguma casa como forra, ou acoutada, pois antes de fugir andava sempre alugada: pede-se pois, ás autoridades policiaes e ás pessoas do povo que, fazendo a sua apprehensão, levem-n'a á rua da Gloria n. 146, onde se gratificará com generosidade, e a quem quer que a tiver acoutada o dever de entrega-la, pois do contrario, se procederá criminalmente com todos os rigores da lei.

ATTENÇAÕ

Está fugido desde o dia 17 do corrente o escravo Quirino, preto de cor fula, tem o cabello meio estirado, é muito-barbado, mais não tem suissas, muito cabelludo nas pernas e braços, no nariz e ouvidos. Levou vestido calça e camisa de riscado azul. Desconfia-se que ande para o lado de Beberibe, ou Peixinho, por já se ter pegado neste ultimo lugar fazendo carvão, de outra vez que esteve auzente. Quem o pegar leve-o a rua do Marquez do Herval n. 33. 1.º andar, ou na praça da Independencia, loja de Porto & Bastos que será gratificado.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia: á tratar na rua da Gloria n. 146.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, propria para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

FUMO
TABAC A FUMER
Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

Massa fallida de José Pedro Baptista Carneiro.

Os abaixo assignados administradores da massa fallida de José Pedro Baptista Carneiro, convidam aos credores da mesma massa a apresentarem os seus titulos no prazo de 8 dias, para a classificação como determina o art. 859 do codigo do commercio.

Mamanguape, 24 de agosto de 1872.

Manoel Seve Filho.
José Velloso da Silveira.

O Uniaõ e Commercio.

Recebeu peras, uvas e maçães: á rua do Imperador n. 51.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um servente livre ou escravo para o serviço interno e externo de confeitaria, assim como um menino com pratica de molhados: á tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— No engenho Jácaré da comarca de Nazareth, precisa-se de uma pessoa para caixeiro de encanamento e distillação: quem estiver nestas condições, dirija-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 56

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

Do dia 1º de setembro em diante as partidas dos trens será regulada pela tabella seguinte.

ESTAÇÕES.	Manhã						Tarde								
							Trem de carga e pasag. tocando nos p.								
Rua da Aurora (partida.)	5.20	6.	7.	8.	9.		12.	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Rua dos Pires.........	5.22	6. 2	7. 2	8. 2	9. 2			2.33	3.33	4.33	5.33	6.33	7.33	8.33	9.33
Rua do Principe........	5.24	6. 4	7. 4	8. 4	9. 4			2.35	3.35	4.35	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35
João de Barros.........	5.27	6. 7	7. 7	8. 7	9. 7			2.38	3.38	4.38	5.38	6.39	7.39	8.39	9.39
Rua da Hora...........	5.30	6.10	7.10	8.10	9.10			2.41	3.41	4.41	5.41	6.42	7.42	8.42	9.42
Encruzilhada...........	5.34	6.14	7.14	8.14	9.14			2.44	3.44	4.44	5.44	6.45	7.45	8.45	9.45
Belem.................		6.16	7.16	8.16	9.16			2.47	3.47	4.47	5.47	6.48	7.48	8.48	9.48
Campo Grande..........		6.19	7.19	8.19	9.19			2.49	3.49	4.49	5.49	6.51	7.51	8.51	9.51
Salgadinho............		6.22	7.22	8.22	9.22			2.53	3.53	4.53	5.53	6.55	7.55	8.55	9.55
Duarte Coelho.........	5.39	6.25	7.25	8.25	9.25			2.57	3.57	4.57	5.57	6.59	7.59	8.59	9.59
Varadouro.............	5.42	6.28	7.28	8.28	9.28			3.	4.	5.	6.	7.	8. 3	9. 3	10. 3
Pateo do Carmo (chegada.)		6.35	7.35	8.35	9.35		2.45	3. 8	4. 8	5. 8	6. 8	7.10	8.10	9.10	10.10
Pateo do Carmo (partida.)		5.55	6.55	7.55	8.55	9.55			3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25
Varadouro.............	5.20	6.	7.	8.	9.	10.		2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Duarte Coelho.........	5.23	6. 3	7. 3	8. 3	9. 3	10. 3		2.33	3.33	4.33	5.33	6.33	7.34	8.34	9.34
Salgadinho............	5.27	6. 7	7. 7	8. 7	9. 7	10. 7		2.36	3.36	4.36	5.36	6.37	7.37	8.37	9.37
Campo Grande..........	5.30	6.10	7.10	8.10	9.10	10.10		2.40	3.40	4.40	5.40	6.41	7.41	8.41	9.41
Belem.................	5.33	6.13	7.13	8.13	9.13	10.13		2.42	3.42	4.42	5.42	6.44	7.44	8.44	9.44
Encruzilhada...........	5.36	6.16	7.16	8.16	9.16	10.16	1.28	2.45	3.45	4.45	5.45	6.47	7.47	8.47	9.47
Rua da Hora...........	5.39	6.19	7.19	8.19	9.19	10.19	1.32	2.48	3.48	4.48	5.48	6.49	7.49	8.49	9.49
João de Barros.........	5.42	6.22	7.22	8.22	9.22	10.22	1.36	2.51	3.51	4.51	5.51	6.52	7.52	8.52	9.52
Rua do Principe........	5.44	6.24	7.24	8.24	9.24	10.24	1.38	2.54	3.54	4.54	5.54	6.55	7.55	8.55	9.55
Rua dos Pires.........	5.47	6.27	7.27	8.27	9.27	10.27	1.40	2.56	3.56	4.56	5.56	6.58	7.58	8.58	9.58
Rua da Aurora (chegada.)	5.50	6.30	7.30	8.30	9.30	10.30	1.43	3.	4.	5.	6.	7.	8. 2	9. 2	10. 2

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.

	Manhã						Tarde								
Do Recife a Olinda...	5.	6.	7.	8.	9.	10.	12.	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
De Olinda ao Recife.	5.	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55	12.	2.25	3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25

Do dia 1.º de setembro em diante a partida dos trens para o ramal de Beberibe será regulado pela tabella seguinte:

DIAS UTEIS

ESTAÇÕES.	Manhã					Tarde							
						Trem de carga							
Encruzilhada	5.35	6.18	7.18	8.18		12.20	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45
Estrada-Nova.........	5.38	6.20	7.20	8.20			2.48	3.48	4.48	5.48	6.48	7.48	8.48
Agua Fria.............	5.40	6.22	7.22	8.22			2.51	3.51	4.51	5.51	6.5	7.51	8.51
Fundão...............	5.43	6.25	7.25	8.25			2.54	3.54	4.54	5.54	6.54	7.54	8.54
Porto da Madeira.	5.46	6.28	7.28	8.28			2.57	3.57	4.57	5.57	6.57	7.57	8.57
Beberibe	5.50	6.33	7.33	8.33		12.50	3. 3	4. 3	5. 3	6. 3	7. 3	8. 3	9. 3
						T. c. p. vi ao Recife							
Beberibe	5.55	6.50	7.50	8.50		1	3.20	4.20	5.20	6.20	7.20	8.20	9.20
Porto da Madeira,........	6.	6.55	7.55	8.55			3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25
Fundão	6. 3	6.58	7.58	8.58			3.28	4.28	5.28	6.28	7.28	8.28	9.28
Agua-Fria..............	6. 7	7. 1	8. 1	9. 1			3.32	4.32	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32
Estrada Nova	6. 9	7. 3	8. 3	9. 3			3.35	4.35	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35
Encruzilhada.	6.12	7. 6	8. 6	9. 6		1.25	3.38	4.38	5.38	6.38	7.38	8.38	9.38

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.

	Manhã					Tarde								
Da Encruzilhada a Beberibe	5.20	6.20	7.20	8.20	9.20	2.20	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45	
De Beberibe a Encruzilhada	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50		2.20	3.20	4.20	5.20	6.20	7.20	8.20	9.20

Além dos trens da tabella acima, nos dias de sabbado e domingo, desde já, haverá um trem extraordinario do Recife a Olinda um quarto de hora depois do espectaculo no circo, parando nos postos.

Escriptorio da companhia, 24 de agosto de 1872.

O director e gerente interino,
J. F. S. Porto.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do mesmo.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 4, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez: certos de que passado esse tempo sera recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, com muitos pés de coqueiros e rendas a cobrar, e com todas as proporções para um excellente estabelecimento de seccos e molhados: á tratar na rua da Aurora n. 65.

— Precisa-se de um criado de 12 a 15 annos, livre ou escravo: na rua do Imperador n. 83, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se portuguez que tenha chegado ha pouco: na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 68.

— Olympio Gonçalves Rosa, estabelecido com loja de fazendas no pateo do Livramento n. 14, que fica confronte ao n. 11, tem consciencia de que não se póde dirigir á elle o annuncio do Sr. L. ao Sr. O, publicado neste *Diario* de 24 do corrente. Mas para evitar duvidas e máos juizos pede ao Sr. L. que com franqueza e verdade declare se deve entender-se com elle o referido annuncio. A resposta do Sr. L. é necessaria, e creio não terá duvida em declarar. Assim espera-se.

Maria Theresa da Silva Vianna.

João Leopoldo Lopes, José Gonçalves Lopes, João dos Santos Porto, José Bernardo de Mattos, Alexandrina Maria da Silva Porto, Emilia Sabina da Silva Porto, Anna das Virgens Lopes, Francelina Virginia Lopes, Antonia Carolina Lopes, Francisca Faustina Lopes, sobrinhos e sobrinhas da fallecida acima, faltariam ao mais sagrado dever não patentear cordialmente os seus reconhecimentos pelo acto religioso com que se prestaram os nossos amigos, apresentando-se com o maior sentimento na dura occasião em que estavamos afim de acompanha-la até a sua ultima morada. Aos mesmos amigos nos confessamos summamente gratos; bem como de novo os convidamos para assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar no dia 28 do andante, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-vista.

Francisco Gomes de Oliveira

Firmino José de Oliveira, manda rezar uma missa no dia 31 do corrente (sabbado) as 8 horas da manhãa, na igreja do convento do Carmo desta cidade, pelo reponso eterno do seu presado amigo Francisco Gomes de Oliveira, trigesimo dia do seu fallecimento, para o que convida aos paréntes e amigos do illustre finado, para assistirem a esse acto religioso.

50:000

Inda continúa a estar ausente, isto desde 6 de fevereiro, a preta de nome Marianna, bastante ladina, com falta de dentes, estatura regular, idade 55 a 60 annos, foi por duas vezes encontrada na rua da Aurora com um balainho, em caminho para o lado de Santo Amaro; quem a pegar e levar á seu senhor á Praça da Independencia n. 33, receberá a gratificação de 50$000

O abaixo assignado precisando ir á Europa tratar de sua saude, participa aos seus freguezes e a todas as pessoas, com as quaes tem estado em relações commerciaes, que deixa encarregado dos seus talhos de carnes verdes da rua do Rangel e ribeira de S. José ao seu socio o Sr. Felix Gomes Coimbra, o qual em virtude do contrato social, celebrado entre ambos, e que começara a vigorar do 1º de setembro proximo futuro em diante, fica autorisado á continuar no gyro de todos os seus negocios sob a firma social de Felippe Pommarés & C.; outrosim faz sciente, que deixa como seu procurador ao Dr. José Vicente Duarte Braudão, e prevalece-se da opportunidade para declarar, que nada deve nesta praça e nem fóra della: todavia, quem se julgar seu credor apresente-se antes do mencoinado dia 1º de setembro vindouro em a casa de sua residencia á rua do Rangel n. 36.

Felippe Pommarés.

Moleque

No collegio da Conceição precisa-se alugar um para o serviço domestico.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz de 14 a 18 annos de idade e que tenha pratica de fazenda, para o povoado dos Montes: á tratar a rua do Livramento n. 10.

Massa fallida de José Lino do Couto Júnior.

O abaixo assignado administrador da massa fallida de José Lino do Couto, convida aos credores da mesma massa a apresentarem os seus titulos no prazo de 8 dias para a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Mamanguape 24 de agosto de 1872.

Monoel Seve Filho.

— Precisa-se da quantia de 600$ sob penhor em um bom escravo, dando a posse do escravo para compensação dos juros: á tratar na rua do Padre Floriano n. 69, 1º andar.

AVISO

O Sr. José Euzebio Alves da Silva tenha a bondade de ir ao convento de Santo Antonio, 2º andar n. 30, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: á tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Precisa-se de um bom torneiro, acostumado a trabalhar em peças para locomotivas: á tratar nas officinas da companhia Recife Drainage, nas Cinco Pontas.

— O Sr. Bernardo José Ferreira tem uma carta vinda do norte a bordo do hiate *S. João Baptista*, fundeado junto ao trapiche do Concelção onde póde ser procurado.

Moleque ou pardinho

Para serviço de casa paga-se bom aluguel a um moleque ou pardinho de 14 annos: no caes de Apollo n. 69

— Da-se a quantia de 500$ sob penhor em uma escrava: a tratar na rua de Hortas n. 94.

Criado

Precisa-se de um criado de conducta afiançada, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção

Precisa-se de uma ama de mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que seja perfeita cosinheira, para casa de familia composta de duas pessoas: quem tiver e quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, 2º andar, a qualquer hora, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de pequena familia: na rua de Hortas n. 94.

Ama de leite.

Precisa-se de uma para acabar de amamentar uma criança de 7 mezes: a tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de familia: na rua de Hospicio n. 12 junto ao collegio denominado Santo Amaro.

AMA Precisa-se de uma para cosinha: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de uma familia de duas pessoas: na rua do Cabugá n. 3 A, loja do Collar de Ouro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e comprar, paga-se bem agradando: quem tiver póde vir tratar no pateo do Terço n. 86, 1º andar.

— As pessoas que pretenderam comprar a taverna e padaria da freguezia de Jaboatão, queiram apparecer para fechar o negocio com o seu proprietario o Sr. Manoel de Souza.

— Aluga-se um sitio sem casa, na rua do Visconde de Goyanna: a tratar na rua Nova n. 18, 1º andar.

— A sociedade Beneficente dos artistas alfaiates convida a todos os seus irmãos para comparecerem no dia 29 do corrente, as 7 horas da noite, na rua da Concordia n. 130, para a assembléa geral.

Sala das sessões da sociedade dos artistas alfaiates em 26 de agosto de 1872.

O 1º secretario,
Antonio Jeronymo da Silva Campello.

— Tem se para alugar um mulato copeiro e com principio de cosinha: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

AVISO
Koke de carvão de pedra.

A contar de 1.º de setembro proximo o preço de carvão de coke será o da tabella seguinte:

Por uma carroça com meia tonelada de carvão de coke, preço 12$000.

Por uma dita, dito de dito, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife, preço 14$000.

Fabrica do gaz, em S. José, 27 de agosto de 1872.

— **Joaquim Gerardo de** Bastos, embarcando hoje para Lisboa a tratar de sua saude, pede desculpa ás pessoas de sua amisade de não poder despedir-se por não lh'o permittirem a doença e a rapidez de sua viagem, e offerece-lhes seu fraco prestimo naquella cidade. Durante sua ausencia deixa como procuradores de sua casa commercial, em primeiro lugar os Srs. Antonio Adolpho Leite do Rego e José Joaquim Alves, e em segundo o Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo.

Recife, 28 de agosto de 1872.

— José Rodrigues Lima faz publico que nesta data tem cassado a procuração bastante que deu ao Sr. José Coelho para tratar em juizo ou fora delle, negocios seus e de sua mãi D. Anna Maria da Conceição Lima.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres; aluga-se juntos ou cada um andar de per si: trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Luzeiro da Verdade.

De ordem do irmão presidente convido a todos os irmãos á comparecerem a sessão extraordinaria e especial que terá lugar em o nosso centro social no dia 29 do corrente (quinta-feira) pelas 6 1/2 horas da tarde afim de tratar-se de negocios de summa importancia para a sociedade.

Secretaria da Sociedade Luzeiro da Verdade, 25 de agosto de 1872.

Medeiros Junior.
Secretario.

— Quem quizer allugar uma loja propria para negocio, e rancho, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— Precisa-se de boas costureiras para a casa de Madame Antoinette, modista franceza, á rua 1º de Março n. 6, entrada pela rua do Imperador por cima da loteria.

— Offerece-se um rapaz do Ceará, que da fiador, com pratica de caixeiro, para qualquer estabelecimento fóra ou dentro desta praça: quem pretender dirija se em carta fechada com as iniciaes M. L. M. nesta typographia.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, com excellentes partidos de canna, paul e massapê a roda do engenho, com porto de embarque mui proximo delle e bastantes madeiras para as suas obras, e cercado, dando-se alguns annos de fogo-morto: a tratar na rua da Aurora n. 65.

— Aluga-se uma perita engommadeira: na rua de Hortas n. 94, sobrado

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão

— Esta fugido o mulato Jovino, escravo do tenente-coronel João Valentim Vilella: quem o trouxer preso será recompensado.

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda de jardim: á tratar na rua Nova n. 7.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: no collegio da Conceição.

COMPRAS.

— Compra se um boi que seja bom e proprio para carroça: á tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

PALANQUIM

Compra se um no museu de joias, rua do Cabugá n. 4.

— Compra-se uma casa que tenha bom quintal ou pequeno sitio, preferindo-se na Boa-vista, e especialmente na Soledade: a tratar na rua do Hospicio n. 26, 2º andar.

VENDAS.

— Vende-se um casal de pavões: no pateo do Hospital do Paraizo n. 22.

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Asiatica

A hydrocotyla asiatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muites annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem?

Vinhos.
Licores.
Queijos.
Doces.
Geléas.
Presuntos.
Fiambres.
Toucinho.
Salames.
Paios.
Conservas.
Ervilhas.
Fructas.
Batatas.
Arroz.
Manteiga.
Banha.
Massas.
Peixes.
Azeite.
Charutos.
Chá.
Café.
Mate.
Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidade; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

ARMAZEM DO CAMPOS.

Predios

Vende-se o sobrado na rua do Fogo n. 8 e parte do sobrado na rua estreita do Rosario n. 8, parte do sobrado na rua das Cruzes n. 10, parte do sobrado na rua da Assumpçao n. 70, o dominio directo do sobrado da rua Direita n. 25 e dous terrenos na rua de S. Miguel ns. 87 e 91: trata-se na rua do Crespo n. 15, das 11 as 4 horas.

Papel pautado fiume

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26, vende caixas com 20 resmas de papel pautado almasso, o verdadeiro fiume.

Farinha de trigo

D2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.
15 rua do marquez de Olinda 15

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

A AGUIA BRANCA

Rua do Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja e bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor a utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENCAO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Acrobatas.

Amaral Nabuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignoir) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

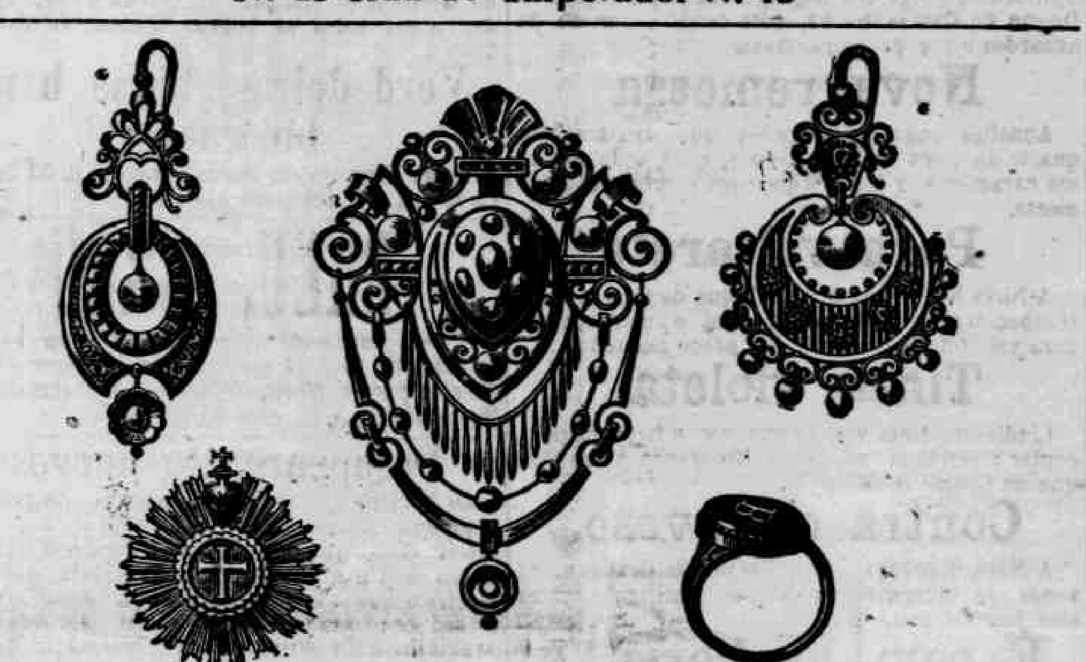
NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45



LOJA DE JOIAS ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille a rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

LIQUIDAÇÃO FINAL
(Para acabar)
ULYSSES & IRMAÕ
Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado
CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 10 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$000 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de córes grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

N. 28
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS P[illegible] OS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.		Idem idem portuguez, muito finos a 1$800 e.	2$400
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280	Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a.	2$400
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500	Lamparinas a gaz a	1$200
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000	Miscro opios (sem vistas) a	2$000
Idem idem cravados a	3$000	Coques de tranças modernos a	4$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000	Diademas idem a	640
Caixa de linha com 50 novellos a	700	Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Grosa de lapis a.	1$200	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Idem idem a imitação a	2$200
Idem idem lisas a rs.	200	Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Fita de setim Marão escosseza larga, vara a	3$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800	Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200	Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Livros para notas a 320 e	400	Potes de dita ingleza a rs.	100
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000	Ferros para frizar, differentes preços.	
		PERFUMARIAS	
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500	Idem idem kananga do Japão a.	1$300
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700	Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem beira doorada a rs.	800	Idem idem antique a rs. 400 e	500
Idem idem de quadrinhos a rs.	640	Rosas com extracto a	1$800
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800	Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Idem idem a rs. 400 e	500	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Idem de pennas a rs. 400, 500 e.	1$000	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Duzia de baralhos francezes a.	2$600	Idem idem de coração e flores a.	1$500
Idem idem idem canto dourado a	3$600	Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
		Caixas com pós para dentes a.	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

— Vendem-se os seguintes passaros muito cantadores: 4 curiós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papacapim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 carauna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herval n. 12 outr'ora Concordia.

Vende-se

milho em saccos de 11 decalitros, no trapiche do Cunha, ao preço de 5$500.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem João Martins de Barros.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de para seda, ...ados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto. etc. etc , de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com canda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e moderoas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tende de todas as corés e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Pouillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recobe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores ; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um ruang th, um poding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos
Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender na rua Nova n. 7, 1º andar.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermı fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E' o muito conhecido vinho sherry.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos escialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial ; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é preciosa para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vende-se

uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira : a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios : quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ULTIMO GOSTO E MODA
EM
Chapeos e chapelinas para senhora
A NORMA

Acaba de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa um rico sortimento de chapéos e chapelinas de palha, velludo, feltro, filó e seda, para senhoras, assim como tambem recebeu

Camisas e saias bordadas para senhoras.
Fronhas, toalhas, lençóes e lenços bordados.
Corsages, collarinhos e punhos.
Faias de seda e gorgurões de cores.
Sedas e popelinas brancas e de cores.
Alpacas de lã de seda.
Granadine de cores e pretos.
Nanzok e creton com barras.

Para acabar vende

Chitas de 360 a 240 o covado.
Dita de 440 a 320 o covado.
Cassas de 400 a 280 o covado.
Saias bordadas a 3$.
Ditas de 15 a 2$.
Leques de sandalo a 3$.

Rua do barão da Victoria numero 48.

CHITAS.

Chitas de riscadinhos inglezes, proprios para vestido a 400 rs. o metro, dita trançada com flores grandes propria para coberta a 320 rs. o covado : só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez son obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retrôz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, moninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sabida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

qualiA' vista do que fica especificado se vô, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda gel querdade de fazendas, que se procure, e arante se vender por menos preço, que qua- outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia,e bem depressa se acabaram ! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos ; a ellas, antes que se acabem.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia é fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeñdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fondido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabéllos verdadeiros, como seja, coques de tranças, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras—machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, —taches para engenhos, =crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

— Vende-se o engenho *Santa Luzia* na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente, com safra creada e boas varzeas: quem quizer fazer negocio ou saber informações, dirija-se á rua do 1.º de Março n. 13, loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Tinta roxa fina a 500 rs.

Vende-se as meias garrafas a 500 rs.: na botica da rua do Rangel n. 62.

Vende-se

um palanquim em bom estado: na rua da Imperatriz n. 84.

Superiores geremuns de Fernando.

A' venda no armazem da companhia pernambucana, em qualquer porção, hoje e amanhã.

— Vende-se um piano de mesa para quem quizer aprender por commodo preço: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 63.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da companhia pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma taverna na rua Vidal de Negreiros, outr'ora rua Imperial n. 105, propria para um principiante.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, e tambem vende-se meio moio de terrenos na ilha de S. Miguel: os pretendentes dirijam-se á mesma casa.

Grande pechincha

Rua da Imperatriz n. 16.

A ella antes que se acabe!!!

Cortes de vestido de cambraia bordados o que tem vindo de melhor a 15$000, ditos chinezes e que ha de mais moderno todo de recortes e bordados a 25$ e 30$, setim da India de todas as cores fazenda inteiramente rica e desconhecida neste imperio a 890 o covado, cambraias com bordados de cores a 800 réis o metro, lãzinhas de quadros a 360 rs. o covado, fustão branco para vestido a 1$200 o covado, cretone de uma só cor a 440 o covado, saias para senhora a 3$ cada uma, espartilhos a 3$ cada um, lãzinhas com listas de seda a 520 o covado.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000.

Vende-se

A casa sita á rua do Padre Nobrega n. 57, outr'ora do Alecrim, com commodos para pequena familia, quintal e cacimba: á tratar na rua de João Fernandes Vieira, no sitio dos quatro leões,

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se uma casa terrea na travessa do Encantamento de pedra e cal, feita a moderna, tem commodos para pequena familia, tem 64 palmos de frente e 100 de fundos, sendo toda murada: quem pretende la pode dirigir-se a mesma casa nos dias santificados e domingos, vende-se por preço commodo.

LÃS.

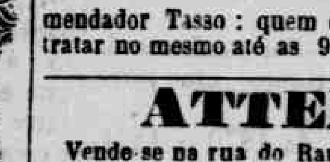
E' muito barato.

Lãsinhas, fazenda moderna a 320 rs. o covado, dita de barege com lindas listras de seda a 500 rs. o covado, alpacas de cor lisa e preta a 400 rs. o covado, bramante de linho fino a 2$000 o metro, algodãosinho branco com pouco sujo a 2$500 a peça, chitas com barras a 400 rs. o covado, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 20.

Aos tamanqueiros

E' pechincha.

Peças de algodão azul com 70 covados, proprio para forro a 6$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20.



Vende-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho, na Cruz das Almas sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los pode tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

ATTENÇÃO

Vende-se na rua do Rangel n. 1 superior fumo de Garanhuns a 1$000 a libra.

Escrava.

Vende se uma excellente escrava de côr preta, bonita figura com uma filha de dous annos e ella com 22, muito prendada, sabendo engommar, cozinhar, cozer e lavar perfeitamente tudo: á tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria n. 158.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

— Vende-se um espeiho grande dourado, oval: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 4 loja do Papagaio,

LISTA GERAL 17.ª

DOS PREMIOS DA 16.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946. A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, EXTRAHIDA EM 27 DE AGOSTO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
13	6$	175	6$	343	6$	547	6$	739	6$	957	6$	1218	6$	1380	6$
17	—	81	—	50	—	49	—	47	—	60	—	19	—	87	—
20	—	84	—	53	—	58	—	61	—	64	—	21	—	90	—
23	—	89	—	61	—	59	—	62	10$	78	—	27	—	94	—
30	—	91	—	68	—	63	—	68	6$	86	—	28	—	1410	—
31	—	95	—	69	—	64	—	71	—	91	100$	29	—	12	—
33	—	200	800$	71	—	80	—	73	—	97	6$	30	—	13	—
38	—	4	6$	73	10$	81	10$	75	—	1003	—	52	—	17	—
56	—	6	—	79	6$	82	6$	88	—	9	—	53	—	25	10$
58	—	7	—	85	—	86	—	94	—	12	10$	58	—	33	6$
59	—	24	—	97	—	97	—	97	—	24	6$	61	—	34	—
71	—	30	—	99	—	99	—	803	—	26	20$	66	—	42	—
84	—	35	—	406	—	601	—	7	—	27	6$	67	—	44	—
86	—	36	—	8	—	11	—	12	—	30	—	73	—	50	—
89	—	39	—	10	—	21	—	13	—	37	10$	84	—	54	—
90	—	42	—	12	—	26	10$	19	—	52	6$	88	—	56	—
93	—	45	—	25	10$	27	6$	20	—	57	—	91	—	59	—
98	10$	49	—	26	6$	30	—	28	—	59	—	97	—	66	—
99	20$	54	—	31	—	40	—	29	—	63	—	98	—	69	—
101	6$	57	20$	32	—	41	—	35	—	70	—	1304	—	70	—
2	—	60	6$	37	—	48	—	45	—	77	—	6	—	71	—
5	—	66	—	42	—	56	—	46	—	81	20$	11	—	77	—
6	—	69	—	52	40$	62	—	56	5:000$	1102	100$	12	—	85	—
14	—	72	10$	61	6$	67	—	72	6$	3	6$	15	—	87	—
15	—	73	6$	82	—	73	—	80	—	5	—	16	—	91	—
16	—	84	—	83	—	76	—	83	—	7	—	21	—	92	—
20	10$	88	—	92	—	81	—	93	—	17	—	22	—	97	—
28	6$	91	—	514	—	82	—	95	—	21	—	27	—	1501	—
39	—	94	—	17	—	83	—	98	—	29	—	28	—	8	—
40	—	95	—	26	—	99	—	901	—	34	—	39	—	11	—
42	—	308	—	29	—	708	—	2	—	44	—	41	—	12	—
43	—	12	—	31	—	9	—	8	—	58	—	42	—	14	—
54	—	22	20$	36	—	10	—	12	—	89	—	46	10$	19	—
60	—	26	6$	37	10$	14	—	15	—	93	—	47	6$	27	—
67	—	28	10$	38	6$	16	—	32	—	1200	—	66	—	28	—
68	—	31	6$	42	—	19	—	37	—	4	—	75	—	48	—
72	—	33	—	44	—	20	—	41	—	5	—	76	—	53	—
74	—	36	40$	45	—	21	—	53	—	17	—	77	—	65	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1573	6$	1764	6$	1976	6$	2165	6$	2355	6$	2512	6$	2676	6$	2837	6$
78	—	66	—	82	—	70	—	57	—	15	—	82	—	46	—
80	—	72	—	93	—	87	—	65	—	16	—	88	—	48	—
86	—	75	—	96	—	94	—	66	—	18	—	97	—	49	—
87	—	82	—	97	—	97	—	69	—	21	—	98	—	52	—
95	—	95	—	2006	—	2214	—	74	—	27	—	99	—	55	—
1604	—	96	—	13	—	23	—	76	—	31	—	2701	—	56	—
11	—	1800	—	34	—	25	—	79	—	32	—	6	—	59	—
23	—	3	—	35	—	35	—	80	—	52	—	7	—	61	—
28	—	9	—	43	—	39	—	85	—	53	—	11	—	65	—
40	—	12	—	44	—	40	—	92	—	54	—	17	—	73	—
42	—	19	—	46	—	42	—	95	—	55	—	38	—	78	—
49	—	20	10$	54	—	46	—	2403	—	62	—	42	—	82	—
51	—	23	6$	64	—	51	—	4	—	63	—	44	—	88	—
54	—	28	—	66	200$	52	—	6	—	69	—	49	—	95	—
55	—	33	—	70	6$	56	—	14	—	72	—	63	—	2902	—
56	—	38	—	75	—	60	—	19	—	75	—	65	—	5	—
63	—	49	—	76	—	66	—	22	—	76	—	72	—	15	—
64	—	50	—	80	10$	68	—	23	—	77	—	75	—	28	—
66	—	53	—	81	6$	73	20$	26	—	82	—	78	—	29	—
73	—	56	—	93	—	78	20$	28	—	86	—	84	—	34	—
74	—	73	—	97	—	82	6$	32	—	94	40$	85	—	36	—
77	—	78	—	98	—	86	—	36	—	95	6$	89	—	53	—
85	—	1904	—	2101	—	87	—	50	—	2609	—	90	—	54	—
95	—	8	—	3	—	95	—	52	—	12	—	92	—	56	—
96	20$	24	—	5	—	96	—	54	—	19	—	93	—	57	—
1702	6$	29	—	18	—	2304	—	66	—	20	—	94	—	59	—
4	—	30	—	23	—	12	—	67	—	22	—	97	—	62	20$
6	—	33	—	30	—	15	20	70	—	25	—	98	—	63	6$
9	—	37	—	36	—	17	6$	71	—	33	—	2800	—	67	—
17	—	47	—	43	—	20	—	73	—	43	—	1	—	71	—
26	—	56	—	44	—	23	—	78	—	50	—	7	—	72	—
30	—	61	—	45	—	28	—	97	—	51	—	10	—	74	—
51	—	64	—	48	—	29	—	2506	—	52	—	16	—	76	—
60	—	67	—	50	—	42	—	8	—	59	—	19	—	91	—
61	10$	70	—	52	—	43	—	9	—	64	—	21	—	94	—
63	6$	75	—	60	—	53	—	11	—	73	—	36	—	96	—

VARIEDADE

GUERRA A EMBRIAGUEZ. — No corpo legislativo do Estado de Michigan (Estados-Unidos) foi votada uma lei, que podendo ser taxada de violenta, é, na opinião do periodico em que vemos este facto contado, um meio efficacissimo para evitar o vicio da embriaguez.

Os vendedores de bebidas espirituosas são responsaveis pelos desatinos que pratiquem as pessoas que frequentem os seus estabelecimentos.

Podem elles ser perseguidos pelas mulheres dos bebados, para obterem uma justa indemnisação pelos prejuizos a que elles derem causa ; e o tribunal os condemna sem commiseração a repararem esses damnos.

Muitas mulheres de Kalanragoo acabam de intentar uma acção cumulativamente contra cinco taverneiros, perante o *Circuit Court* no proposito de obterem perdas e damnos pelos prejuizos que ellas e suas familias padeceram, em consequencia d'elles terem vendido bebidas alcoolicas a seus maridos.

Não querem ellas sómente embolsar o importe do que os maridos beberam, senão tambem uma larga indemnisação pelos prejuizos causados pelos ebrios.

Elevam se taes reclamações a cinco mil dollars (quasi cinco contos de réis), para cada uma das reclamantes.

E' semelhante lei um meio efficaz de diminuir o numero de tavernas, em que os cidadãos michiganezes arruinam a saude e a bolsa.

—

UM CASAMENTO FUNESTO.—Tem causado sensação, no bairro em que succedeu um acontecimento bastante triste, e em parte ainda mysterioso, e do qual dá conta um jornal francez.

O Sr. F. apezar de ter já os seus sessenta e cinco annos, lembrou-se de casar com uma senhora nova e bonita ; e triste foi essa lembrança.

Ao cabo de oito dias a noiva desappareceu de casa. O marido, inconsolavel por tão inesperado accidente, tratou de procurar a esposa por toda a parte.

Chamava-se o infeliz George Francisco, e era esculptor em metaes, tendo officina e alguns operarios.

Estes notavam a ausencia continuada do mestre, porém suppunham que tivesse elle ido á algum ponto distante aonde lhe constasse estar a consorte.

Eram passados quinze dias, quando se resolveram a recorrer as autoridades, para que fosse aberta a porta da habitação de Francisco. Assim se fez.

Logo, porém, que entraram na casa, reconheceram pelo máo cheiro, a existencia de um cadaver putrefacto. Com effeito, o desditoso estava deitado sobre o leito, accusando pelo adiantado da decomposição, ter fallecido cerca de quinze dias antes, havendo-se affixiado com acido carbonico.

Passando-se a dar-lhe busca á casa, outro espectaculo se apresentou, e a maior espanto deu causa.

Descerrando as portas de um guarda fato, depararam com o cadaver da rapariga, que suppunham ter fugido de casa, enforcada, pendendo ainda da corda que lhe circondava o pescoço e estava presa á um gancho de ferro, que tinha o tecto do armario.

—

MULHER DISTINCTA.—Foi condecorada com a Cruz da Legião de Honra uma joven senhora Mma. de Blanchet.

Durante a campanha de 1870— 1871, Mma. Blanchet provou a sua coragem e patriotismo, realçados por uma caridade extrema.

Depois do desastre de Sedan foi ella á Bruxellas organisar uma ambulancia, que prestou assignalados serviços aos soldados francezes feridos.

Possuia já Mma. Blanchet as insignias da ordem da Croz estrellada d'Austria.

—

AURORA B REAL — Um telegramma de New-York de 4 de agosto, refere ter-se manifestado além, na noute precedente, uma brilhante aurora boreal, que se dilatava de New-York a Cincinnati.

—

TERRIVEL CATASTROPHE EM INGLATERRA.— Aconteceu no dia 3 de agosto, uma funesta collisão no caminho de ferro que liga Lancashire e Yorkshire a quatro milhas de Manchester.

O comboyo mixto expresso, que partira ás 11 horas e meia da noute, abalroou com um comboyo de carvão que seguia para St leyoridge o que foi causado por um engano de signaes. O expresso levava uma velocidade de trinta milhas por hora.

O choque foi tremendo ; as machinas esmagaram se uma contra a outra, e o descarrillamento verificou se em menos tempo que leva a imagina-lo. Tres carruagens de passageiros ficaram destruidas.

Morreram logo quatro pessoas e grande numero ficaram gravemente feridas e estropeadas. D'estas era tida como infallivel a morte de tres ou quatro.

—

O CONDE DE KERATRY—UM PROJECTO DE UNIÃO IBERICA.

Publicou ha dias o *Jornal do Commercio* um artigo do Sr. Sá Carneiro, em que vem transcriptas algumas paginas de um livro do conde de Keratry, em que elle conta a sua missão diplomatica a Madrid em 1870, durante a guerra, para diligenciar a alliança do governo hespanhol e um auxilio de 80:000 homens. O Sr. de Keratry foi mal succedido na sua missão, porque o general Prim não acce deu ás suas propostas. Porém o que é para nós interessante é que o conde de Keratry em troca do auxilio pedido á Hespanha offerecia-lhe o apoio da França para a realisação da união iberica. O facto é grave, e por isso convem que se saiba quem é o conde de Keratry, e que juizo se formou em França da sua missão a Madrid.

O conde de Keratry é um militar francez que tomou uma parte notavel na campanha do Mexico, onde foi commandante de uma contra-guerrilha, que dizem, não sabemos se é verdade, ter praticado atrocidades. O que é verdade é que este militar de aventuras, a quem todavia não falta talento, ainda nos ultimos tempos da desastrada expedição franceza no Mexico escrevia para a *Revista dos Dois Mundos* sobre as cousas mexicanas, desenvolvendo o plano que elle dizia ser o unico meio de salvar a monarchia do infeliz Maximiliano. Sendo complice neste grande erro, senão neste grande crime do segundo imperio francez, o conde de Keratry veio para França, conseguio fazer-se eleger deputado, e tomou assento nos bancos da opposição mais avançada ao imperio. Quando esteve para haver conflicto com a Prussia por causa do caminho de ferro de Saint-Gothard, mostrou-se partidario da guerra. Quando appareceu o conflicto por causa do casamento Hohenzollern, tambem quiz a guerra. Quando se realisaram as primeiras derrotas do exercito francez, e depois que o conde de Palikao tomou conta do governo, accusou o governo de querer coagir a assembléa, cercando-a de tropa, e favoreceu assim o movimento e a invasão na camara no dia 4 de setembro. Constituido o governo da defesa nacional, o antigo herõe do Mexico, um dos provocadores da leviana e desgraçada guerra que assolou a França, tornou-se um dos agentes e principaes funccionarios deste governo. Mandado em missão a Madrid, durante o cerco de Paris, para sollicitar a alliança hespanhola, apenas chegou á capital vizinha entendeu que o melhor que tinha a fazer antes de fallar com o governo com quem vinha tratar, era conferenciar com as cabeças phosphoricas dos chefes republicanos federaes. Ao general Prim offereceu em troca do auxilio militar á França o apoio para realisar a união iberica. O general Prim, que era homem pratico e verdadeiramente habil, e que não tinha 80,000 homens para dar á França, porque o exercito todo não excedia este numero, porque estava a braços com a insurreição de Cuba, e sobretudo porque precisava do exercito que era a sua principal força para se manter, e para manter a ordem no seu paiz, recusou-se formalmente á combinação proposta. O que é porem curioso é que duas horas depois de terminar esta entrevista diplomatica, o Sr. de Keratry redigia na legação franceza toda a conversa que tinha tido com o general Prim e fazia leitura della aos tres membros do directorio dos republicanos federaes !

O que nos dizem desta lealdade e desta seriedade de um diplomata que vem tratar um negocio serio com um governo e que começa por metter na confidencia os chefes da opposição ?

Compre tambem advertir que este habil diplomata na conversa com o general Prim, que quer captar, faz-lhe a insinuação mal disfarçada de que o governo hespanhol tinha recebido dinheiro da Prussia, e assevera-lhe, entre outras considerações verdadeiramente ineptas sobre os partidos hespanhoes, que a *união liberal*, logo que se reunissem as côrtes, ia obrigar o governo a formar uma liga offensiva e defensiva com a França. Muito deve ter rido o general Prim deste diplomata, chegado havia poucas horas de França, que ia revelar os segredos, as allianças e as intenções dos partidos hespanhoes ao homem que melhor os conhecia em Hespanha.

Eis aqui está o que é o conde de Keratry.

Depois desta epocha o conde continuou a servir como prefeito de varios departamentos em França ; mas acaba de dar ou de receber a sua demissão da prefeitura de Marselha por desavenças com o conselho geral deste departamento.

Convem dizer que nas instrucções dadas ao conde de Keratry pelo Sr. Julio Favre, ministro dos negocios estrangeiros, para a missão diplomatica em Madrid, elle estava autorisado a offerecer os bons officios do governo francez para a pacificação de Cuba, com a condição da abolição da escravatura, e para constituição do estado iberico, com a condição de se não tratar de nenhum modo de conquista, mas de uma acção *fundada no consentimento das populações.*

O Sr. Julio Favre, autor das instrucções, tambem hoje está afastado das cousas publicas, onde adquirio pouco invejavel celebridade.

Convém tambem saber o juizo que se formou em França da missão diplomatica do conde de Keratry a Madrid. Quando ella teve lugar ignorava-se no publico quaes eram as condições offerecidas pelo governo francez, e até se suppunha, uns com mofa outros com indignação, que uma das condições era a cedencia da Argelia á Hespanha. Dizemos com mofa, porque os homens esclarecidos sabiam bem que o governo hespanhol não podia naquella época dar, e dar dentro de 15 dias, como se exigia, os 80,000 homens, assim como sabiam que, se o Sr. Thiers, percorrendo toda a Europa, não podia ter dado alliados á França, não havia de ser o guerrilheiro do Mexico que lh'os havia de proporcionar. Só mais tarde publicou o conde de Keratry a historia pouco edificante da sua missão a Madrid, que passou quasi desapercebida no meio de outras publicações muito mais interessantes e de preoccupações mais graves. Porém nas pessoas que leram a publicação do conde de Keratry, sabemos que em França e la causou indignação. Seria na verdade revoltante que um povo no momento em que se queixa de ver atacada a sua integridade e pede auxilio para a manter, fosse sacrificar a integridade e a independencia de outro povo, e de um povo amigo. A' este despiante só é comparavel a aupina leviandade com que o Sr. Julio Favre entendia que a união iberica se podia fazer com o consentimento das populações, e com que o Sr. de Keratry dizia que em Portugal só se oppunham á união a familia de Bragança e os funccionarios publicos. E' o caso de dizer : *Et voilá comm'on écrit l'histoire !* Avalie-se por estes traços a confiança que podem merecer as lucubrações diplomaticas do infeliz ministro dos negocios estrangeiros do governo da defeza nacional, e a *Historia do imperador Maximiliano no Mexico*, escripta pelo conde de Keratry. Felizmente nem todos os francezes são levianos, e os homens de bem daquelle paiz são os primeiros a censurar a decantada proposta feita pelo conde de Keratry ao general Prim, que teve a probidade e o bom senso de a rejeitar.

Devemos accrescentar em homenagem á verdade, que pelo relatorio do Sr. de Keratry agora publicado se reconhece que a sua missão a Madrid fôra provocada por um tal Sr. M..., apresentado em Paris pelo ministro de Hespanha, o Sr. Olozaga, o qual Sr. M... parece ter inculcado as boas disposições em que estava a Hespanha de ajudar a França, dadas certas condições. Daqui se conclue que o Sr. Julio Favre, vendo a França abandonada pelas outras nações, cedera a uma tentação, quando enviou o Sr. de Keratry em missão a Madrid.

O final do relatorio do improvisado diplomata francez tambem não deixa de ser curioso, e é mais uma pagina significativa para a historia das intrigas diplomaticas desta época. Enviado para tratar com o governo hespanhol, o Sr. de Keratry trata igualmente com o directorio republicano e assenta com este nas convenções seguintes :

« 1.° Offerecimento leal ao marechal Prim da presidencia da republica hespanhola (leia-se iberica), com o apoio legal de todos os republicanos garantido pelo seu directorio.

« 2.° Em caso de recusa do marechal . . .

. . . .

em troca da entrega immediata da tres milhões em ouro destinados ao soldo das tropas »

O que encobre esta reticencia ? Evidentemente alguma cousa que agradava aos republicanos federaes hespanhoes, e que não agradaria de certo ao marechal Prim, com quem o Sr. de Keratry acabava de conferenciar amigavelmente em nome do seu governo. Podemos porém suppor de que especie era a condição mysteriosa, encoberta pela reticencia na publicação do relatorio do Sr. de Keratry, sabendo, como elle nos diz mais abaixo, que o proprio Sr. Gambetta, a quem dera conta da sua missão em Tours, recusou mandar os tres milhões aos seus amigos do directorio republicano federal.

O Sr. Gambetta é um homem de reconhecida intelligencia, e sabia perfeitamente que tres milhões nas mãos dos republicanos federaes hespanhoes significavam mais uma tentativa revolucionaria em Hespanha e nada de util para a França.

A politica aventurosa de Napoleão III e depois a guerra franco-prussiana despertaram outras ambições e outros planos aventurosos. Porém os homens esclarecidos de todos os paizes sabem que a conservação das pequenas nacionalidades, como Portugal, Belgica, a Hollanda e a Suissa é essencial ao progresso, á paz e á civilisação da Europa. Portugal é o paiz da raça latina que melhor tem provado as vantagens do systema constitucional e representativo, e o unico que ha trinta e oito annos, depois que este systema vigora, não tem experimentado uma só revolução dynastica, o unico paiz que abolio, sem perigo para a segurança publica nem augmento de criminalidade, a pena de morte em materia civil e politica, que de facto já estava abolida pelos costumes antes de o estar pelas leis, apezar da vizinhança de um paiz em que os fuzilamentos estão menos nas leis do que nos costumes. O desapparecimento da nacionalidade portugueza, apezar da nossa pequenez numerica e territorial, e do nosso atrazo em muitos ramos do progresso social, seria uma perda para a Europa, para a liberdade e para a civilisação.

—

ESTATISTICAS.—Da correspondencia de Paris do *Commercio do Porto* com data de 10 do corrente mez transcrevemos as seguintes curiosas estatisticas :

« Em 373, no reinado do imperador Juliano, Paris tinha 8:000 habitantes ; em 510, no reinado de Clovis, 30:000 ; em 1320, no reinado de Filippe Augusto, 120:000 ; em 1380, no reinado de Carlos V, 150:000 ; em 1545, no reinado de Francisco I, ... 175:000 ; em 1605, no reinado de Henrique IV, 200:000 ; em 1710, no reinado de Luiz XIV, 493:000 ; em 1767, no reinado de Luiz XV, 600:000 ; em 1800, na epoca do consulado, 672:000 ; em 1819, no reinado de Napoleão I, 690:000 ; em 1820, no reinado de Luiz XVIII, 715:000 ; em 1827, no reinado de Carlos X, 890:000 ; em 1846, no reinado de Luiz Felippe, 1,034:000 ; em 1851, no reinado de Napoleão III, 1,053:000 ; em 1869, depois da annexação de Saboya e Niza, 1,500:000 em 1870, antes da guerra, 1,890:000.

« Em 1869 havia em Paris 34:300 allemães, 33:100 belgas, 7:900 italianos, 10:700 suissos, 9:100 inglezes, 4:300 polacos, 2:500 hespanhoes e 1:350 russos. Assim os allemães e os belgas eram as duas colonias estrangeiras mais numerosas. Quasi todos residiam nos 12.°, 13.°, 14.°, 18.°, e 20.° bairros.

« Em 1782 a superficie de Paris era de 13,370:725 metros quadrados. Em 1788, Paris tinha 33,703:307 metros superficiaes. Em 1860, depois da demolição dos muros a superficie da capital elevou se a . . . . . . 78,020:000 metros. Assim Paris de 1872 apresenta uma extensão seis vezes mais consideravel que em 1792.

« A Prussia tem 13 ordens e congregações de religiosos : os benedictos (1 claustro, 15 membros) ; os dominicos (4 claustros, 25 membros) ; os mendicantes (27 claustros, 325 membros) ; os jezuitas (11 collegios em Colonia, Treves, Paderbon, Munster, Breslau, Hohenzollern, com 160 membros) ; os redemptoristas (5 claustros, com 65 membros) ; os lazaristas (5 claustro, com 52 membros) ; os trapistas (1 claustro, com 24 membros) ; os oratorianos (1 claustro, com 18 membros) ; os irmãos da Misericordia de differentes especies (29 collegios, com 276 membros) ; os irmãos das escolas de Sales (3 casas, com 49 membros) ; outros irmãos de escolas (7 casas, com 51 membros) ; sacerdotes do Espirito e do Coração immaculado de Maria (2 claustros, com 5 membros) ; os agostinhos (1 claustro, com 6 membros).

« A Baviera tem 8 congregações e ordens de religiosos com 1,045 membros, entre os quaes não ha nenhuma jezuita. A Hesse-Darmstadt tem tres ordens com 29 membros entre os quaes 8 jezuitas.

« Estas cifras não são consideraveis, comparando-as com as que apresenta a estatistica franceza sobre o mesmo assumpto ; mas tomam uma importancia real, sabendo-se que mais de tres quartas partes das ordens e congregações allemãs foram fundadas depois de 1849.

« As congregações de mulheres na Allemanha apresentam muito maior effectivo. Ha na Prussia 35 ordens e congregações de religiosas ; seria muito longo dar todos os nomes d'estas congregações ; basta dizer que estas 35 ordens possuem 626 instituições com 5,586 religiosas. Em 1863 não havia senão 3,780 religiosas, houve portanto em 7 annos um augmento de 1,800 religiosas. A Baviera tem 19 ordens, com 182 institutos e 2,470 religiosas. Na Baviera tambem as congregações de mulheres progrediram, mas não tanto como na Prussia. »

—

DESPEZA DE GUERRA.— A que fez a Allemanha na ultima campanha com a França elevou-se, segundo o relatorio official, a 1,487,766:071 francos. A indemnisação pedida á França cobre toda esta despeza, havendo um saldo em favor dos allemães de 3,500 milhões, não contando com os juros pagos e a pagar, despezas de occupação, 200 milhões da contribuição de guerra lançada á cidade de Paris e outras a differentes cidades de França.

—

OBOLO PARA AS ESCOLAS.—A idéa de estabelecer em todas as cidades, villas o aldeias da Belgica mealheiros e subscripções para com o seu producto dotar escolas livres para o povo, tem sido applaudida por toda a imprensa liberal estrangeira. Nós tambem não podemos deixar de levantar a nossa voz a favor de tão civilisadora idêa, cujas honras pertencem ao respeitavel Sr. de Andrimont, deputado por Liege, porque achamos n'ella um poderoso elemento para combater a ignorancia em que as classes privilegiadas, e principalmente o clero tem, por calculo, deixado vegetar o novo povo. Nunca serão de mais os estimulos para a iniciativa privada vir em ajuda dos poderes publicos, com o fim de propagar a instrucção e a moral.

A este respeito diz o *Journal de Gand* o seguinte : « Applaudimos com grande satisfação semelhante idêa ; mas lembramos que talvez convenha que o fim da cooperação publica e a applicação do *Obolo para as escolas* não seja determinada tão exclusivamente. Parece-nos que em primeiro logar se deve ter em vista as necessidades especiaes de cada localidade, e depois consultar sôbre ellas os subscriptores.

« A assembléa, reunida em Bruxellas, desidio : que a obra do *Obolo para as escolas* tem por fim ; o estabelecimento, no paiz inteiro, de escolas livres, e exclusivamente secelares. « Ora, em paiz algum, mesmo com o concurso do proselytismo religiose, não tem sido possivel supprir a intervenção dos poderes publicos para o serviço do ensino primario. E' um dever incumbido ás communas, ás provincias e ao estado ; e importa mesmo tornar mais rigoroso esse dever, e mais efficaz a sua sancção.

« Effectivamente, nas cidades importantes será muito util crear escolas livres ao lado das escolas publicas ; ha porém a esperar outro resultado ainda mais essencial. e que se poderá obter, tanto nas terras pequenas, como nas mais importantes.

« A frequencia é muitas vezes embaraçada pela pobreza das familias, a pela difficuldade de prover ao vestuario e ao alimento das crianças que vão á escola, e tambem pela impossibilidade dos pais em privarem-se do seu salario.

« Se pois existissem por toda a parte commissões escolares, como ha em Liege, poderiam ellas, tendo recursos bastantes á sua disposição, estimular as familias pobres, e ajuda-las efficazmente a comprir com os seus deveres para com as crianças ; e nas localidades onde temos excellentes escolas publicas, conseguir-se-hia provavelmente muito importante resultado, pondo as crianças das familias necessitadas em estado de poder assiduamente e com proveito frequentar as escolas. »

Parece-nos esta uma idéa que não deve ser desprezada pelos homens liberaes do nosso paiz que sinceramente desejarem a instrucção dos filhos do povo, principal elemento de prosperidade para qualquer nação.

No caso de entre nós se intentar a adopção da idéa do Sr. de Andrimont, desejariamos que ella fosse vivamente apreciada por toda a imprensa. Somos tambem de opinião que o seu fim deve ser menos circumscripto do que o indicado na resolução tomada em Bruxellas : deixando-se aos subscriptores de cada localidade o cuidado de decidir, em ultima instancia, o emprego dos fundos recebidos. Segundo as quantias cobradas e as circumstancias especiaes de cada localidade deveriam ellas indicar se esses fundos teriam de ser applicados a crear, ou a subsidiar, escolas livres, ou a facilitar a frequencia dos filhos do povo nas escolas livres.

—

NOVO JUIZO DE SALOMÃO.—Aconteceu n'uma villa, proxima a Bayona, um caso que nos parece ter muito chiste.

O Sr. Collin possuia um bezerrinho, que, como o cordeiro da fabula de Lafontaine—*tétait encore sa mère* (mamava ainda em sua mãi), e por elle tinha uma predilecção como nunca tivera por outro animalzinho que lhe tivera nascido em casa. Tratava-o com o maior cuidado, deixava-o alimentar-se muito á sua vontade, embora vendesse menor porção do leite que produzia a anafada vacca de que nascêra o estimado bezerro.

O Sr. Collin esperava fazer um bello negocio quando chegasse o momento opportuno de vender o animal, porque elle era um exemplar lindo e perfeito da sua raça.

Mas um dia, oh ! infelicidade ! entrando na abegoaria não encontrou o bezerro. Custa-lhe a crer o que vê. Procura por todos os lados, pula para o pateo, sahe pelas terras fóra, como doudo, e nada descobre. Chama-o como fazia o dono daquella vaquinha preta cantada por um illustre vate portuguez, e não sabemos se até chegou a dizer :

« Não temes ir pelas moitas
Dar com o lobo carniceiro ? »

Emfim, tudo foram passos perdidos, apezar de rezar, repetir e tornar a repetir o responso de Santo Antonio, acentuando mais as phrases :

« Que depara o que se perde, moços e velhos o dizem,
« Porque se acaso lh'o supplicam, o depara n'um instante. »

Decorreram, porém, instantes, minutos, horas e horas seguidas, sem que o bezerrinho apparecesse. Levou dias o seu tormento. Tornou-se o Sr. Collin desconfiado com todos os visinhos ; não os podia ver com bons olhos ; de todos desconfiava ; todos se lhe affiguravam serem os ladrões, que lhe haviam arrebatado a sua prenda.

Volvia um dia á tardinha para o *desconsolo da sua habitação*, rezando o credo em cruz, quando vê um carniceiro conduzindo para o matadouro da villa o seu amado bezerro.

— Ah ! maroto, exclama elle, aonde levas essa innocente victima ? Para o matadouro ? Pois não has de leva-la ; é minha, muito minha, posso-a com o melhor e o mais incontroverso direito. Abandona-me já o bezerro, ou o negocio vai tomar proporções formidaveis, temiveis !

— Você está doudo varrido, redargue o Sr. Matheus, o tal carniceiro, este animal é meu, e por isso vou vende-lo ao matadouro, e hei de continuar o meu caminho, porque você não tem barbas para me fazer frente.

Estabelecem altercação acalorada e quando estavam á ponto de chegar á vias de facto, intervieram alguns visinhos, e os dous contendores foram levados á presença do juiz de paz. Como se sabe, em França os juizes de paz teem attribuições muito mais largas que os nossos.

Entrados em casa do juiz, começaram a fazer uma algazarra, que nem o demonio entendia cousa alguma. O juiz não sabia como apaziguar aquelles espiritos tão exaltados.

N'um momento de *feliz* inspiração, occorre-lhe o *juizo de Salomão*, e, tomando a palavra, assume um aspecto sizudo e grave, e prorompe neste discurso :—« Senhores. —Este vitello não póde ter duas mãis, senão uma só. » —A estas palavras o auditorio fica boquiaberto de tanta sabedoria.— Continúa o juiz : Tragam-me aqui á minha presença as vaccas que vocês teem e dizem serem aquellas que deram á luz este bonito animal ; e ao mesmo tempo lhe corria a mão pelo lombo.

O Matheus não gostou do alvitre ; porém fez-se forte, e acudio logo que estava prompto a executar a ordem do juiz.

Partiram immediatamente a buscar as vaccas e o mesmo foi descobrir-se para logo quem era o verdadeiro dono do vitellinho. Este, apenas avista a *verdadeira* mãi, corre para ella, que o lambe todo e affaga. O bezerro salta e pula, atira o seu focinho ás ubes da vacca, e sacudindo a cauda, demonstra o seu contentamento.

Assistia impassivel áquelles affectos da mãi e do filho a vacca de Matheus, que deste modo ficou corrido e envergonhado e tido por ladrão.

O juiz mandou autoa-lo e remette-lo ao tribunal competente.

De contente chorava Collin ao retirar-se para a sua fazenda com o bezerrinho, que prometteu não vender, nem mutilar, como é costume, porém reserva-lo para propagação da especie.

—

ESCOLA PROFISSIONAL PARA O SEXO FEMENINO.—A escola de Bruxellas comprehende cursos geraes, verdadeiro ensino médio secondario e cursos especiaes : 1°, commercio ; 2°, desenho, arte de moldar, pintura nas suas applicações industriaes ; 3°, costura, arte de cortar o fato e a roupa ; 4°, fabrico das flores artificiaes. O local da escola é bom ; são espaçosas as salas, e satisfazem a todas as condições hygienicas ; é bem construida a mobilia.

Duzentas raparigas frequentam esta escola, das quaes 99 pagam pensão, 36 são subsidiadas pela cidade e 65 pelos socios fundadores. Estão inscriptas no curso de commercio 90, no de modistas de vestidos 72, no de costoreiras de roupa 20, no de flores artificiaes 10, no de desenho industrial 8.

—

SERVIÇO DAS VIAS-FERREAS.—Na linha de Soisson, foi, ha pouco, experimentado um novo avisador, que deva substituir os discos e as lanternas, invisiveis quando ha nevoeiros, tendo aquelles ainda mais o inconveniente de poderem ficar mal orientados, e estes o risco de se apagarem. O novo avisador é um apito, de agudissimo tom, tocado pela electricidade.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 194.)

XXVI

Não se deitou o carcereiro da Portagem na noute de sabbado para domingo. Desvanecera se-lhe inteiramente o receio de que a sobrinha intentasse fugir da cadeia, mas ao aproximar-se a hora da separação sentio accordarem-lhe na alma os sentimentos affectuosos de tio, e a gratidão á lealdade com que D. Francisca dirigira—cuidava elle—o auxilio dos seus poderosos amigos do modo mais favoravel aos seus creditos de empregado publico.

Vicente Homem determinara passar socegadamente a velhice, disfructando os proventos do seu cargo, e era capaz de sacrificar todas as sobrinhas, se muitas houvera, á tranquillidade dos derradeiros dias da vida, porém, desde que D. Francisca lhe promet era não fugir da Portagem, e elle proprio se convencera de que os protectores da sobrinha eram tão poderosos como lhe revelara o escrivão Mendanha, entendeu que lém de tio ainda poderia vir a ser protedo, em qualquer circumstancia futura peal filha do seu desgraçado irmão. Resolveu, pois, tornar-lhe ainda mais suaves as ultimas horas que ella passasse na prisão.

Na noute de sabbado conversara muito com ella, e contara-lhe a tentativa do fidalgo de Crestuma para fallar-lhe, bem como a recusa aspera com que o despedira. A sobrinha pelas indicações do tio veio a conhecer que o ousado tentador da honradez de Vicente Homem fôra Jeronymo de Lemos, e estranhou-lhe que não tivesse condescendido com a vontade do mancebo, podendo faze-lo sem nenhum perigo Desculpou-se o carcereiro dizendo que para proveito d'ella e de todos procedera assim, porque se ó tal fidalguinho queria tira-la á justiça, melhor era que o não vissem na cidade, e muito menos na cadeia.

Perguntou depois á sobrinha como aquelle fidalgo se dizia seu parente, e acreditou em que o parentesco fôra ardil para conseguir penetrar no quarto d'ella e communicar-lhe mais cabalmente o plano do rapto, segundo lhe explicou D. Francisca. Offereceu se para entregar quaesquer cartas que desejasse escrever, recommendou-lhe muito que procurasse occupação e estado que a livrasse para sempre de aventuras, e por fim quiz dar-lhe algumas peças de 6$400, que forrara ás suas despezas, rogando-lhe que as aceitasse em memoria de seu tio velho que talvez já não tornasse a ver.

No fim de tudo era excellente pessoa o Sr. Vicente Homem em quanto não havia conflicto entre as suas obrigações e os interesses alheios, porque em taes casos cuidava de si e nem lhe occorria que podesse haver no mundo outra creatura. Ha gente assim !

Desvelou-se em cuidados e attenções para com a sobrinha nas ultimas horas, e quando foi acorda-la logo depois da meia noute, renovou-lhe as admoestações, os protestos de amizade, e os offerecimentos que ella não quiz aceitar apezar de repetidas instancias. E para que não partisse em jejum, estando enfraquecida pela febre, como ella propria confessava, obrigou-a a tomar uma refeição que de antemão preparara, e a levar uma condeça cheia de doce paro a jornada.

Quando chegou o escrivão Mendanha com os seus officiaes, observou-lhe que a presa sentia ainda grande debilidade e que seria crueza expo-la durante a maior força do calor á acção do sol, ou deitar a Pombal ou a Leiria sem descansar em alguma parte. D. Francisca pedira ao tio que persuadisse o escrivão a estas deferencias para com o seu estado de saude.

Era bondoso o Mendanha, e assegurou ao carcereiro que almoçariam em Condeixa, e aproveitariam todas as occasiões de descanço, ainda que chegassem pela noute dentro ao termo d'aquella primeira jornada De verão preferia viajar de noute a sujeitar-se ao ardor do sol que já o presenteara com uma congestão, a qual por um triz o não alliviara dos cuidados d'este mundo. E como o Sr. Francisco de Almada o tinha encarregado de entregar a presa ao intendente geral da policia, o não de a martyrisar, podia poupar-lhe todos os incommodos que não fossem provenientes das precauções de segurança.

A's duas horas da madrugada subio Vicente Homem ao quarto da sobrinha, abraçou-a, despedio-se d'ella com olhos humedecidos, e desceram ambos á sala onde o escrivão Mendanha tomou conta da presa exonerando de toda a responsabilidade o carcereiro. Pouco depois montaram a cavallo D. Francisca e a comitiva, passaram os dous arcos, ha muito demolidos, da entrada da ponte, seguiram por ella até S. Francisco onde o criado de Jeronymo de Lemos estava de atalaia e principiaram a subir a calçada ingrime que leva ao mosteiro de Santa Clara, e d'ahi continúa para Condeixa.

O criado do fidalgo de Crestuma saltou sobre o cavallo, voltou á cidade, e a meio galope foi rapidamente dar parte ao amo e aos seus amigos de que D. Francisca e a sua guarda iam pela estrada nova na direcção de Condeixa. Ouvida esta noticia, já iam a tomar o caminho da Portella, quando Zacharias pedio que o escutassem.

— O' rapazes, ouçam. Nós vamos dar uma volta enorme, passar o rio a vão, galgar os mais escabrosos atalhos da Beira, e arriscar-nos a chegar tarde á casa de Luiz de Magalhães. Equivale a perder o tempo. Porque não aproveitaremos a hora da noute e a solidão em que jazem os arrabaldes de Coimbra para atravessarmos a ponte, e no fim d'ella tomar para a quinta da Varzea, trepar as calçadas de Santa Luzia e proseguir pela estrada velha até que cortemos para a direita e vamos sahir perto do Casal de Ovos ? Poupamos algumas horas de caminho.

— Vejam lá, ponderou Jeronymo de Lemos. Eu d'estes sitios não sei nada. Fui uma vez a Lorvão visitar minha tia, mas nem sei para que lado fica.

— Tens razão, Zacharias, disse Sebastião de Andrade. O meu plano era para o caso de ser este negocio de dia. Convinha então que nos não vissem sahir pelo mesmo caminho, mas agora podemos ir pela ponte. Vamos, antes que principie a amanhecer.

Tomou a dianteira o energico estudante do quarto anno medico, e seguido de Sebastião de Andrade, de Jeronymo de Lemos e dos dous criados, sahio pela ponte fóra, e em breve espaço de tempo tinha atravessado o povoado, e passado além das quintas fronteiras á cidade, sem encontrar senão algumas mulheres montadas em burros que iam para o mercado de Coimbra e que viram com indifferença passar os cinco cavalleiros.

Aquella hora, distante do alvorecer matutino, cubria a terra o denso manto da noute atravez do qual apenas bruxuleava a tenue luz das estrellas. Dormiam ainda nos seus abrigos com a cabeça escondida sob uma das azas os primorosos cantores que a aurora despertaria em breve. Era silencio a natureza inteira. Apenas se ouvia o suave murmurio das aguas do Mondego, a toada monotona dos grilos, o grito plangente do mocho ou da coruja nas encostas mais proximas, e o som das ferraduras dos cavallos ferindo as pedras das calçadas, ás vezes repetido pelo echo em certas paragens, e em outras confundido com o ladrar dos mastins que vagueavam nas quintas.

A viração que no estio tantas vezes precede o raiar da manhãa, bafejava suavemente os viajantes, e trazia-lhes ora os perfumes acres e balsamicos dos pinhaes distantes, ora o rescendente cheiro das flores dos jardins e dos fructos dos pomares que bordam o caminho. Os perylampos matisavam de luz opaca a escuridão dos balseiros, e os ramos das arvores que dos muros pendiam para a estrada, agitados pela aragem, borrifavam de fresquissimo orvalho os viandantes.

A delicia de tão abençoados sitios, e a tranquillidade d'aquella formosa noute absorviam o espirito dos dous estudantes no qual despontava talvez a duvida ácerca do direito com que iam obstar á acção da justiça e favorecer os designios de um estouvado. Jeronymo de Lemos pensava em D. Francisca, e não se distrahia senão para observar até que ponto ere accommodado aos prazeres da caça o terreno que iam pisando.

(Continuar-se ha.)

T. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.